

Audiência Pública

Comissão de Assuntos Econômicos
do Senado Federal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Junho de 2012

Sumário executivo

- **O Brasil apresenta sólidos fundamentos macroeconômicos, com robustos colchões de liquidez em moeda estrangeira e no Sistema Financeiro Nacional**
- **O cenário internacional continua sendo de volatilidade nos mercados e perspectiva de baixo crescimento para os próximos anos**
- **O ritmo da atividade econômica no Brasil irá se acelerar ao longo de 2012, sustentado pela demanda interna e pela flexibilização das condições monetárias e financeiras**
- **A inflação segue em trajetória de convergência para a meta**

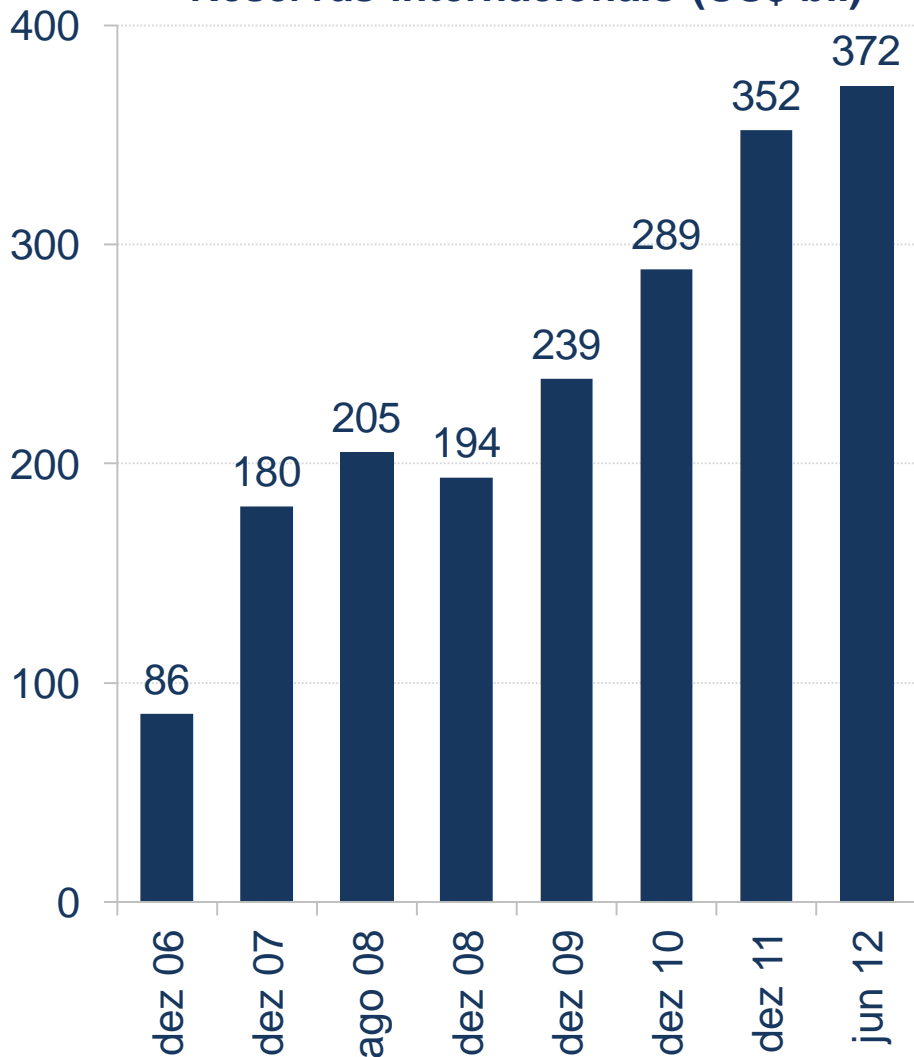
Solidez da economia brasileira

Solidez da economia brasileira

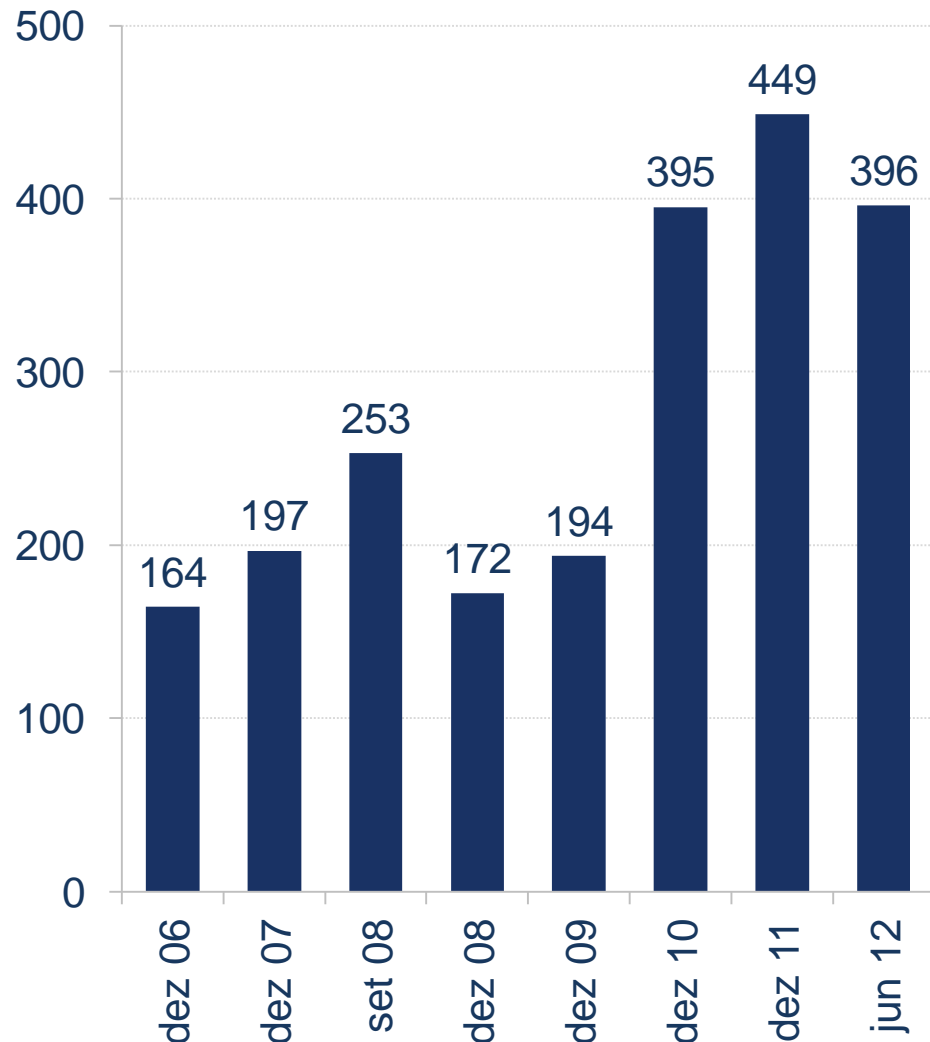
- **Importantes colchões de liquidez**
 - **Reservas internacionais**
 - **Reservas bancárias**
- **Dívida pública cadente**
- **Sistema financeiro sólido**
- **Risco soberano em queda**

Importantes colchões de liquidez

Reservas internacionais (US\$ bi.)

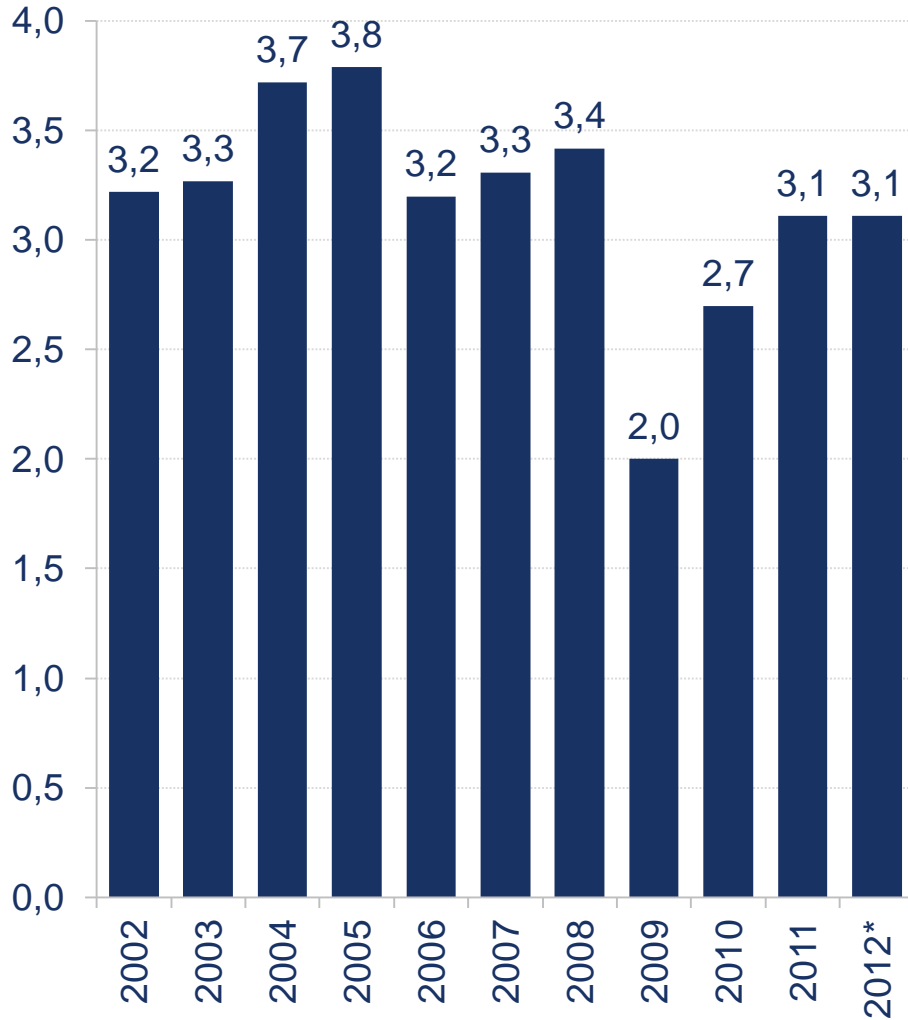


Recolhimento compulsório (R\$ bi.)

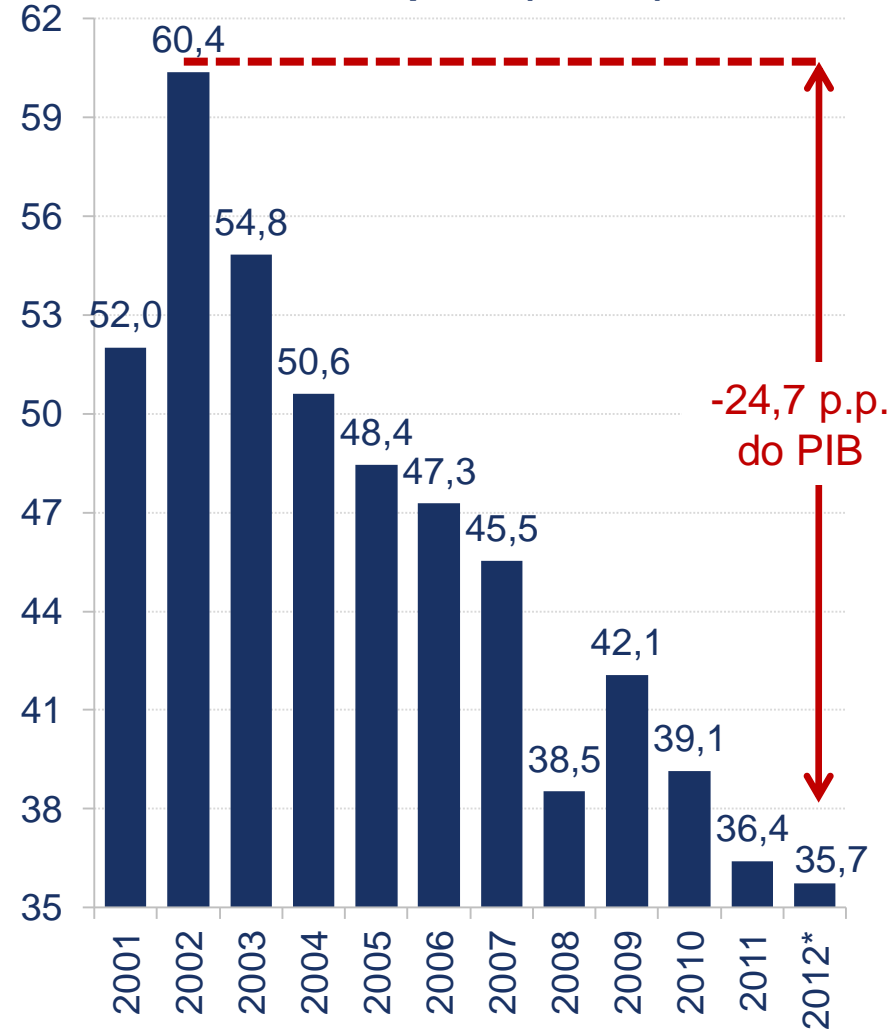


Sólida situação fiscal

Superávit primário (% PIB)



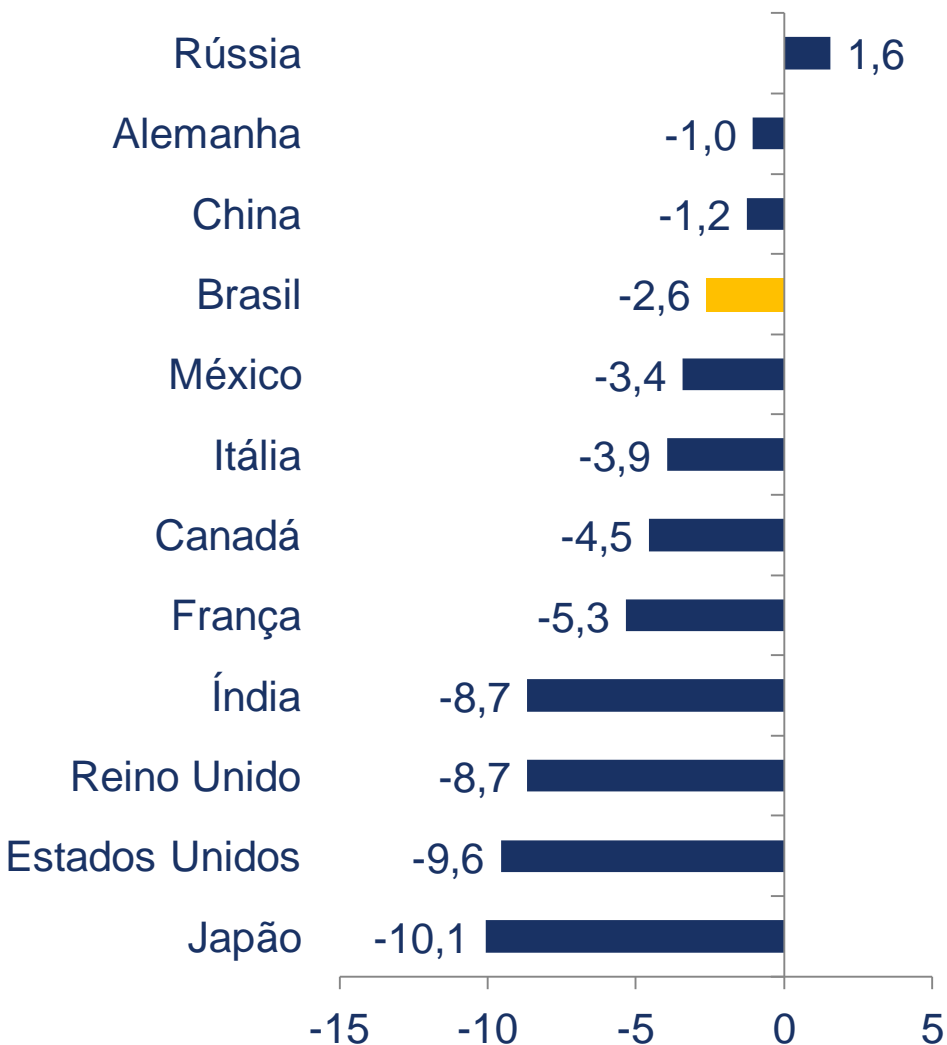
Dívida líquida (% PIB)



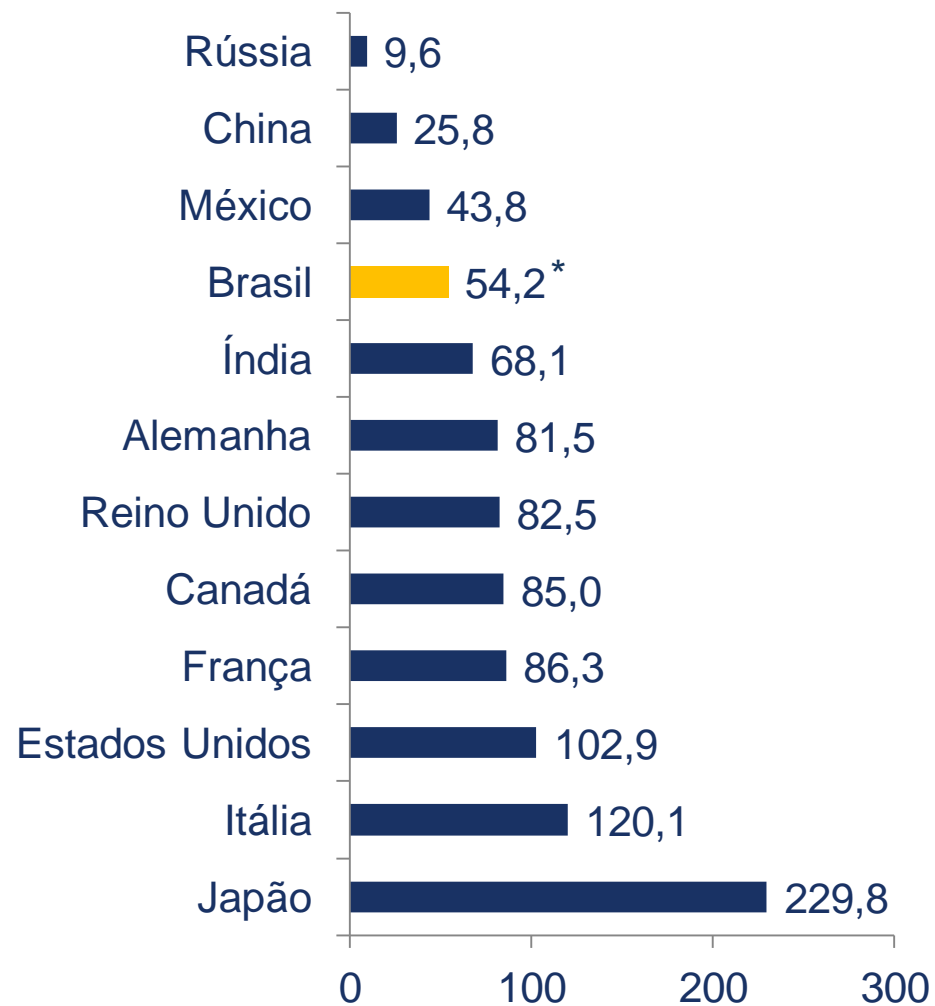
* abril

Cenário Fiscal

Resultado nominal (% PIB) - 2011



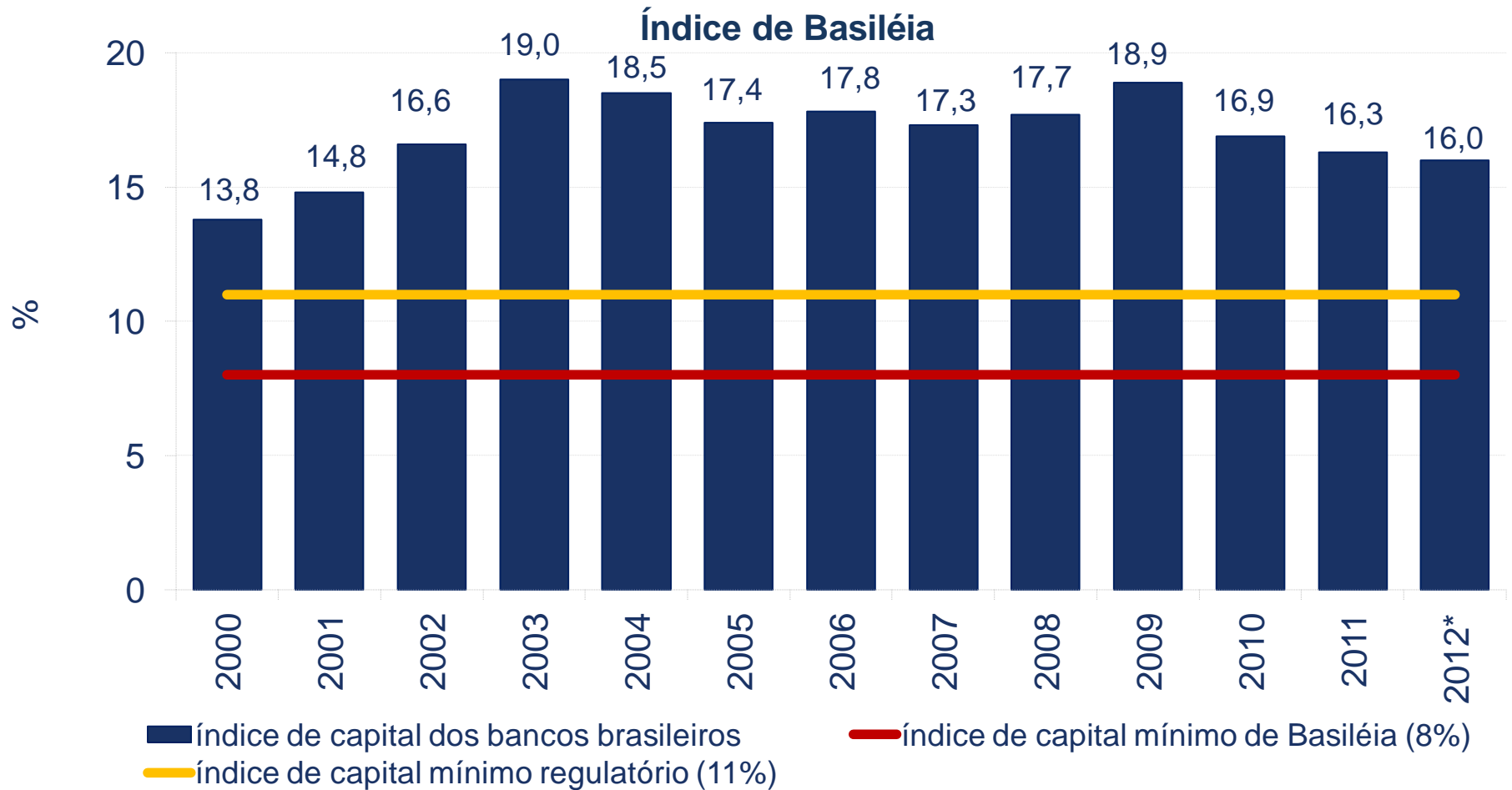
Dívida bruta (% PIB) - 2011



(*) Para o Brasil, metodologia do BCB

Sistema financeiro sólido

Avaliação recente do FMI e Banco Mundial concluiu que “o sistema financeiro brasileiro é estável, com baixos níveis de risco sistêmico e reservas de liquidez consideráveis” (1)

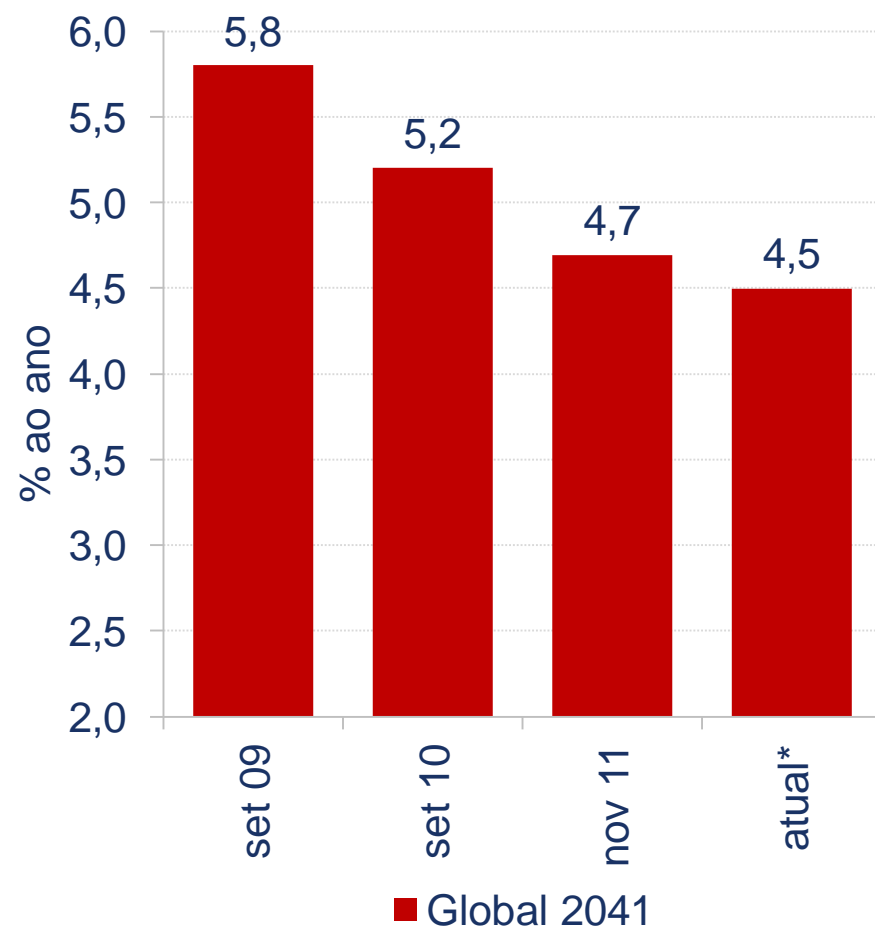
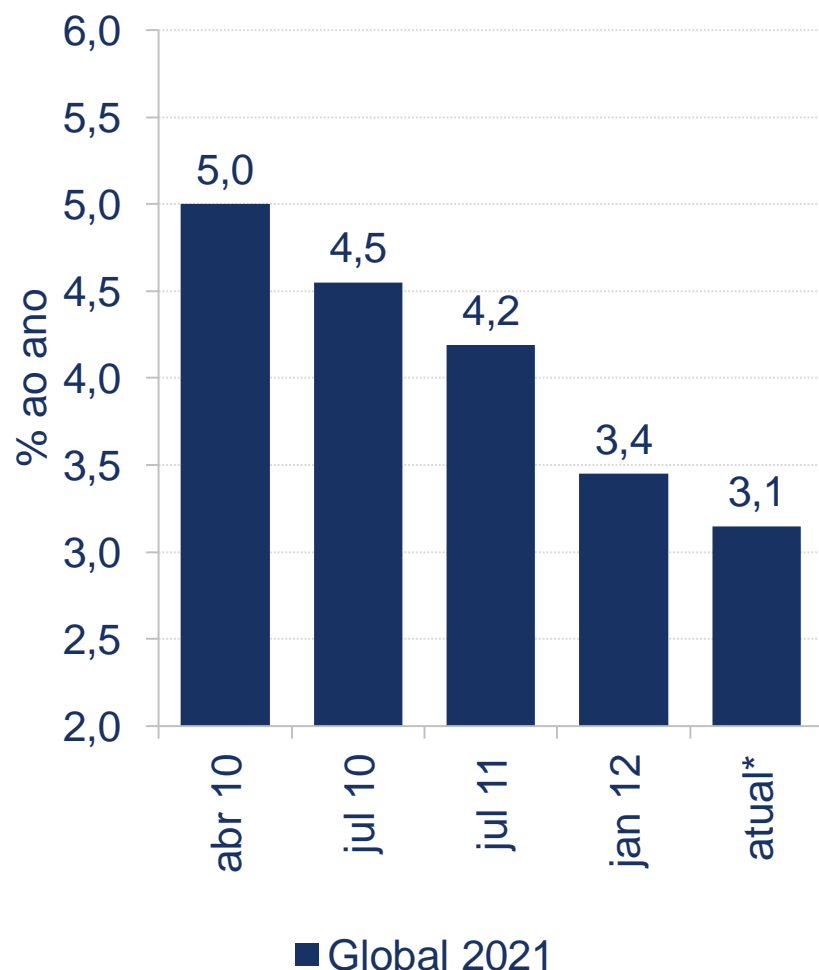


(1) Em 21/03/12, Statement at the Conclusion of the IMF and WB Financial Sector Assessment Program Mission to Brazil

* abr 12

Custo das emissões externas em queda

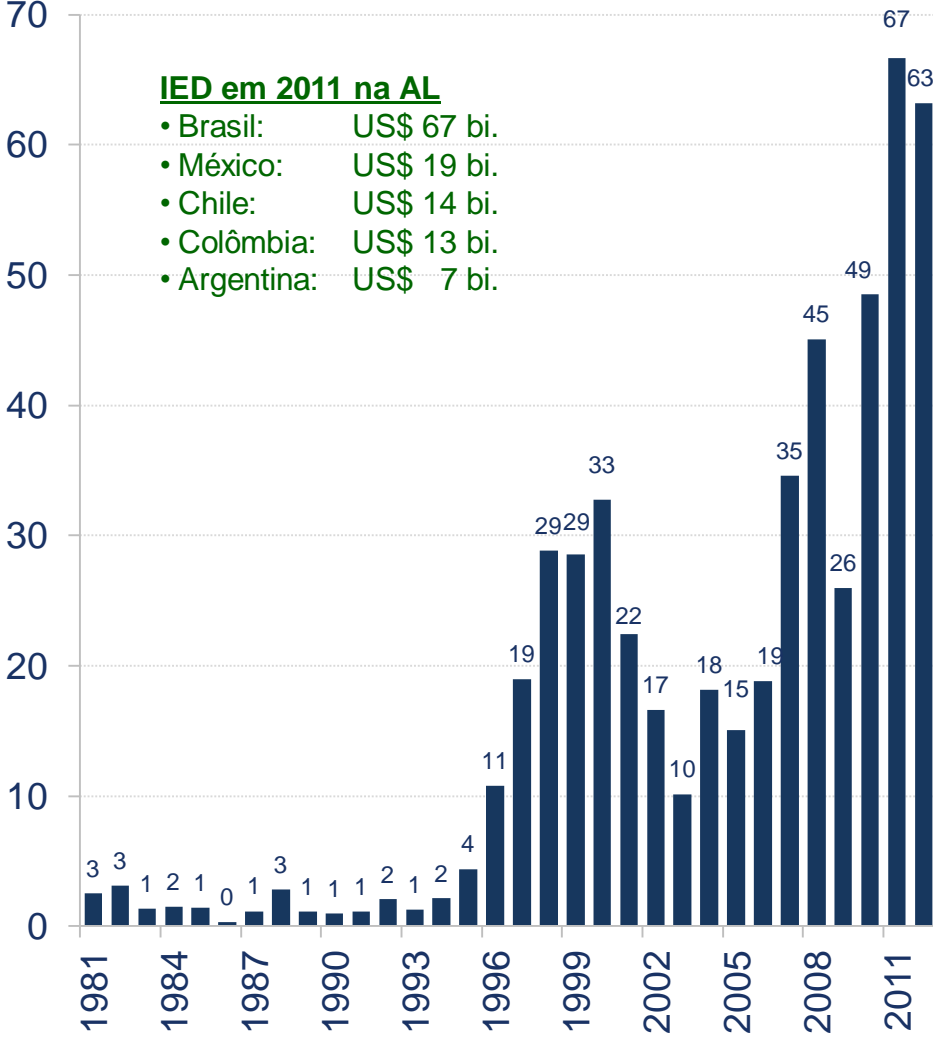
O custo das emissões externas vem caindo a cada ano e os rendimentos (*yields*) estão em níveis historicamente baixos.



*Rendimento no mercado secundário em 01/06

Qualidade do financiamento do balanço de pagamentos

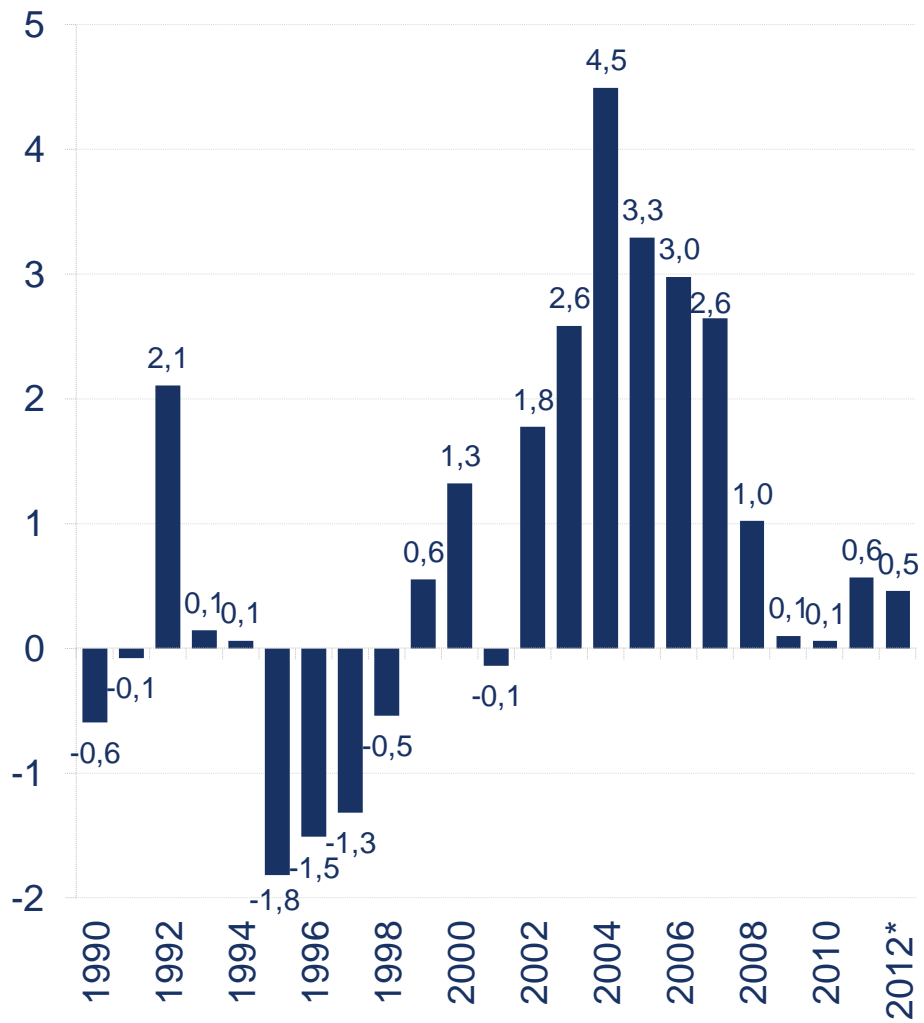
Investimento Estrang. Direto (US\$ bi.)



IED em 2011 na AL

- Brasil: US\$ 67 bi.
- México: US\$ 19 bi.
- Chile: US\$ 14 bi.
- Colômbia: US\$ 13 bi.
- Argentina: US\$ 7 bi.

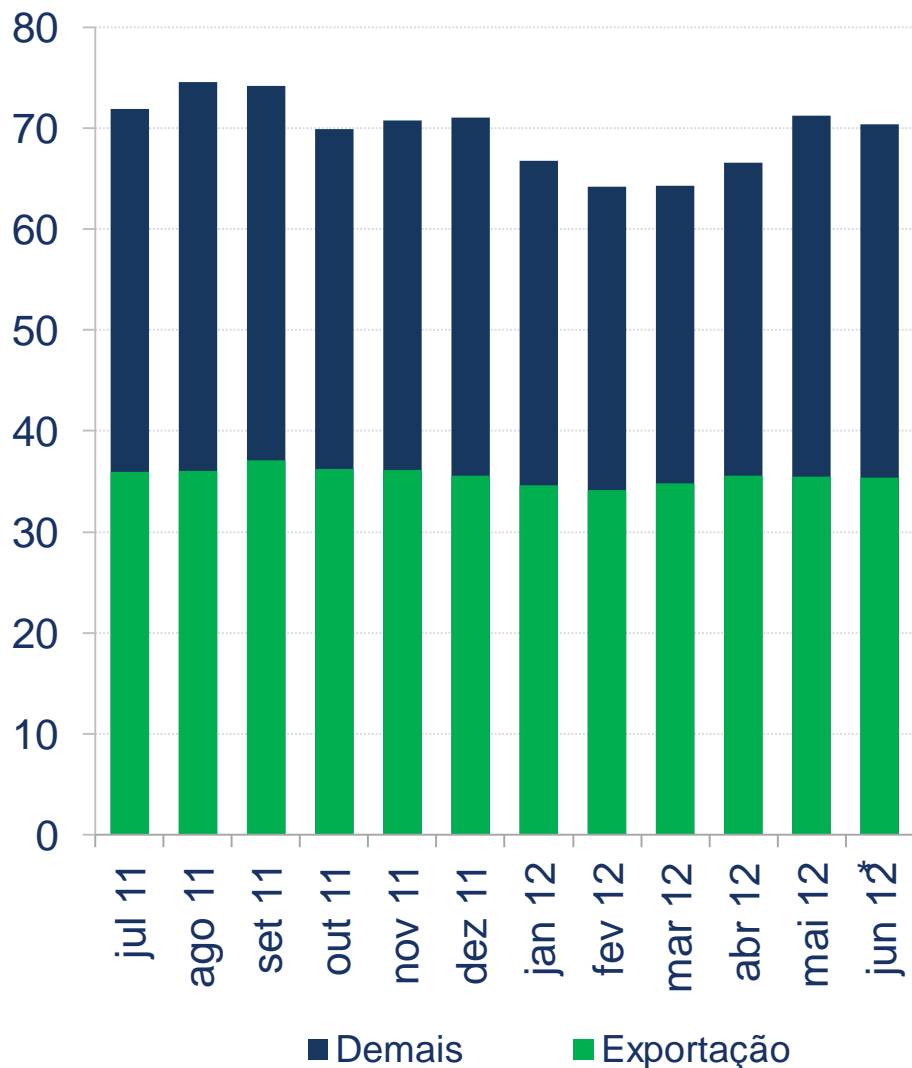
IED (-) déficit em CC (% PIB)



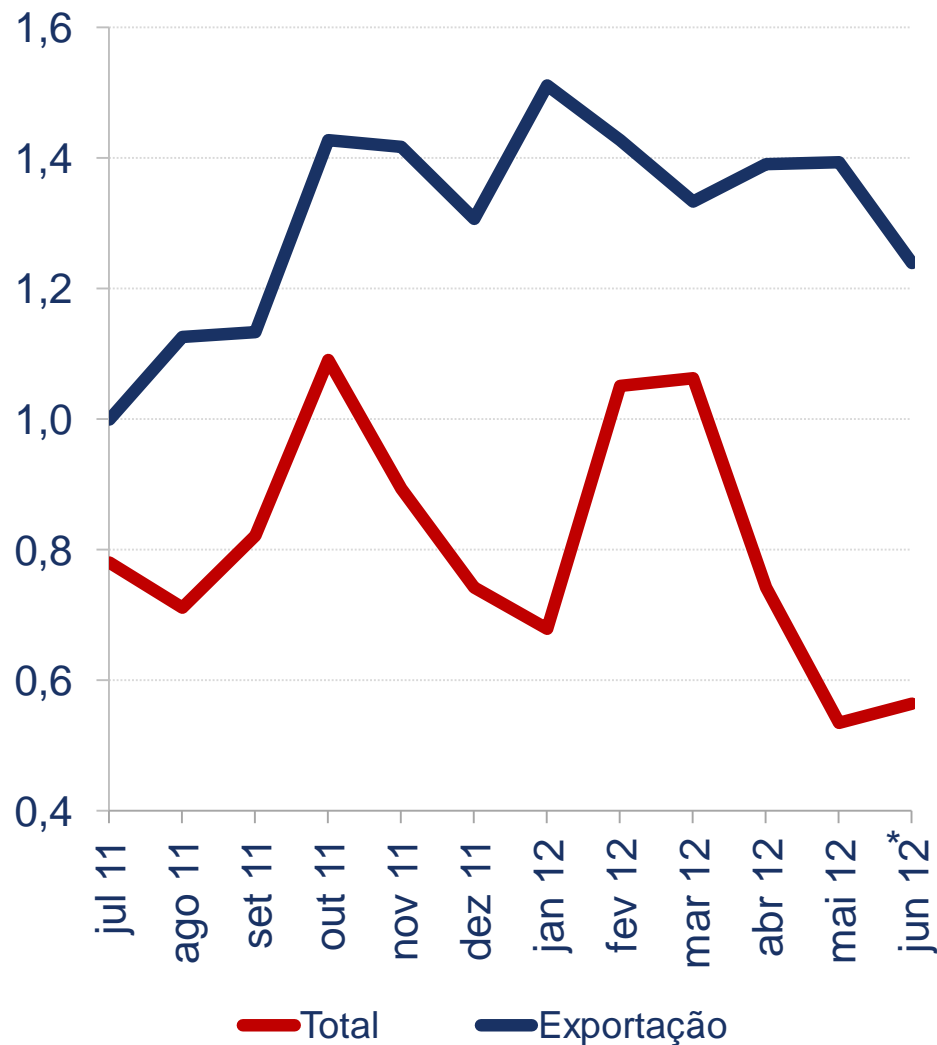
*abr 12 (12 meses)

Financiamento do exterior continua estável

Linhas externas – Saldo (US\$ bi.)



Custo de captação (% aa)



*até 5 de junho

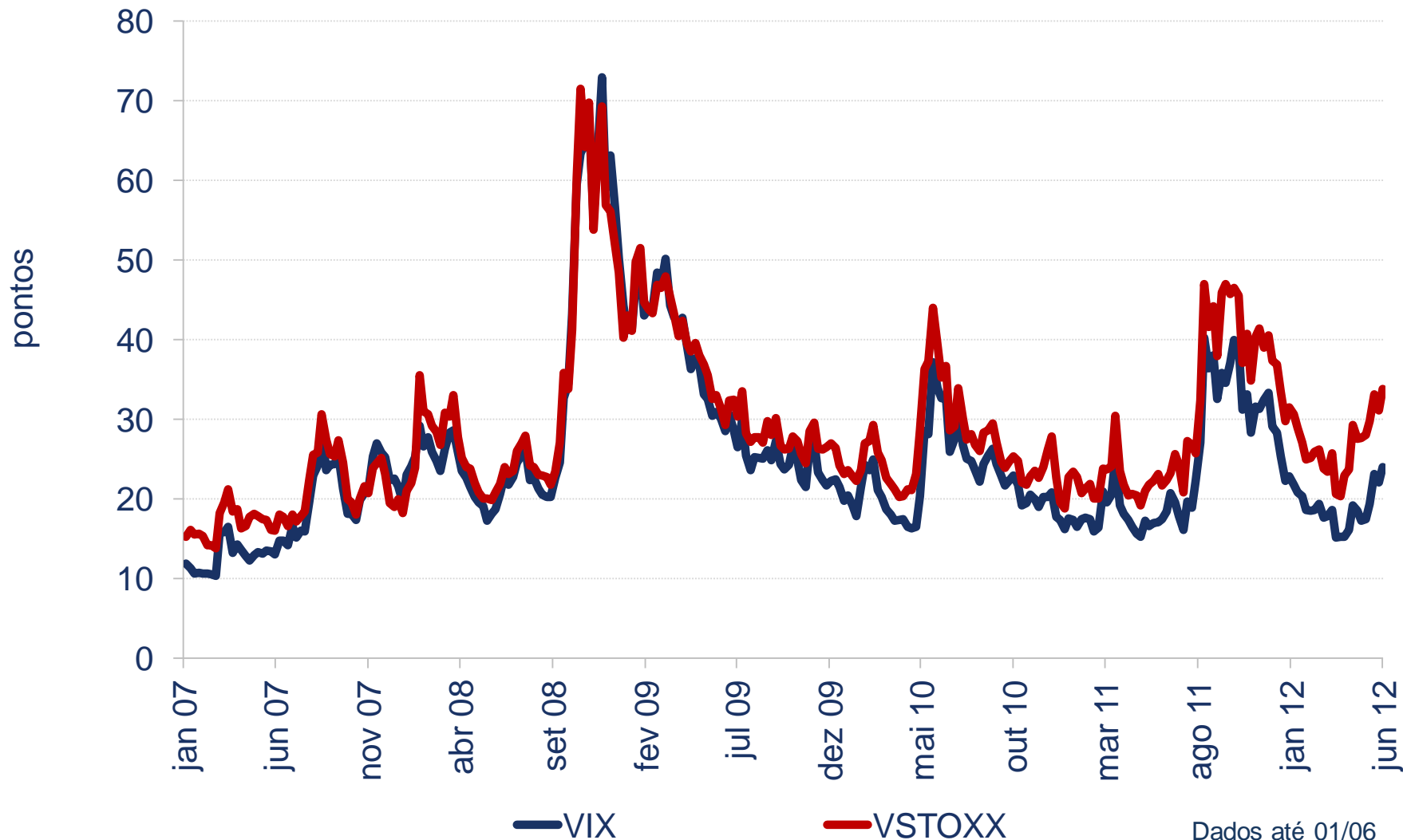
Cenário internacional

Sumário do cenário internacional

- O cenário internacional caracterizado por mercados voláteis, baixo crescimento da economia mundial e com viés desinflacionário para o País
- Europa: após alívio com linha de liquidez do BCE, recidiva com Grécia e novo pacote para o sistema financeiro na Espanha
- EUA mantêm perspectiva de expansão moderada
- China em desaceleração, mantido o cenário de pouso suave

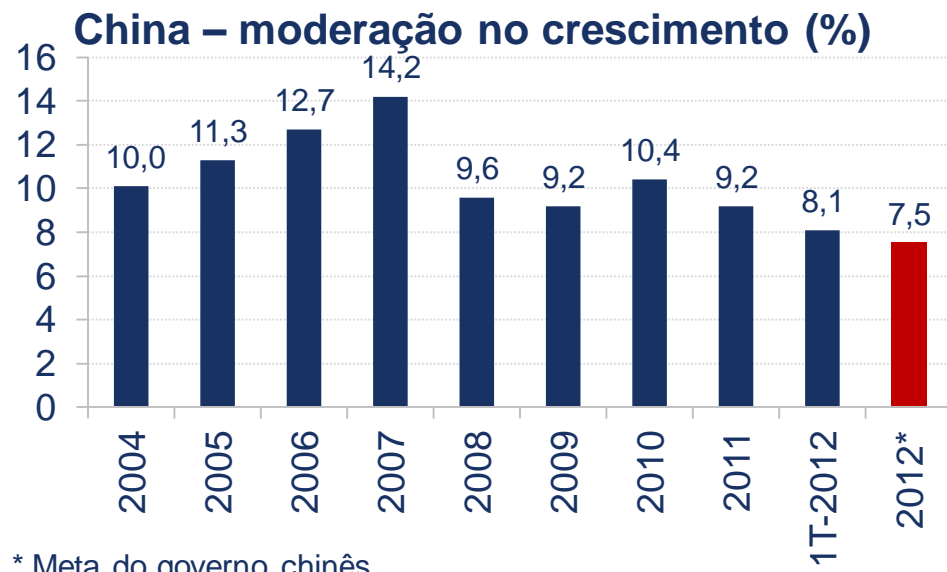
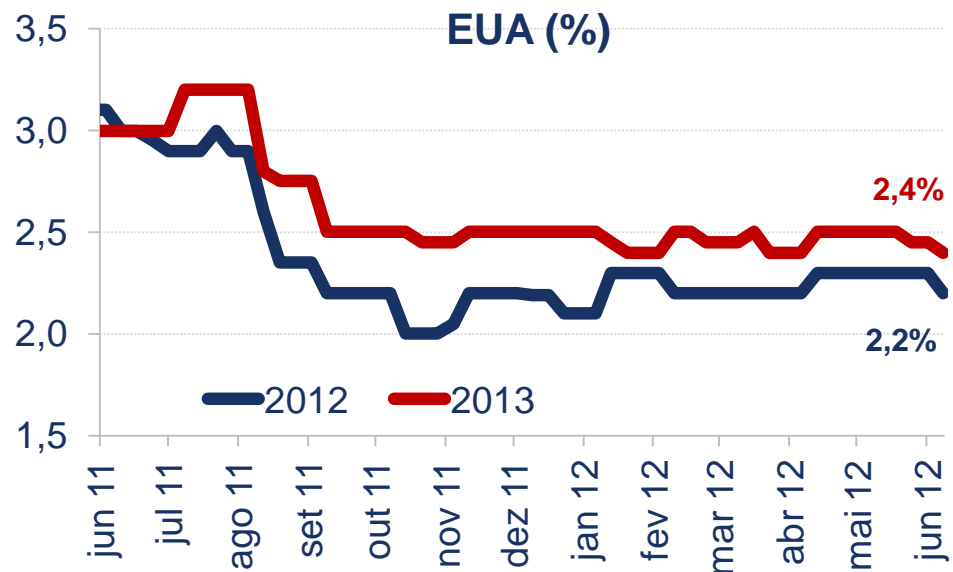
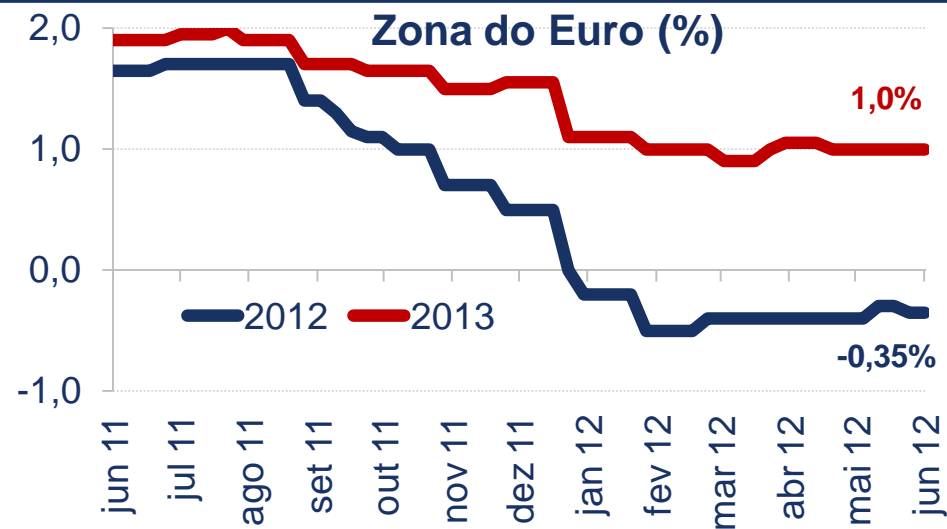
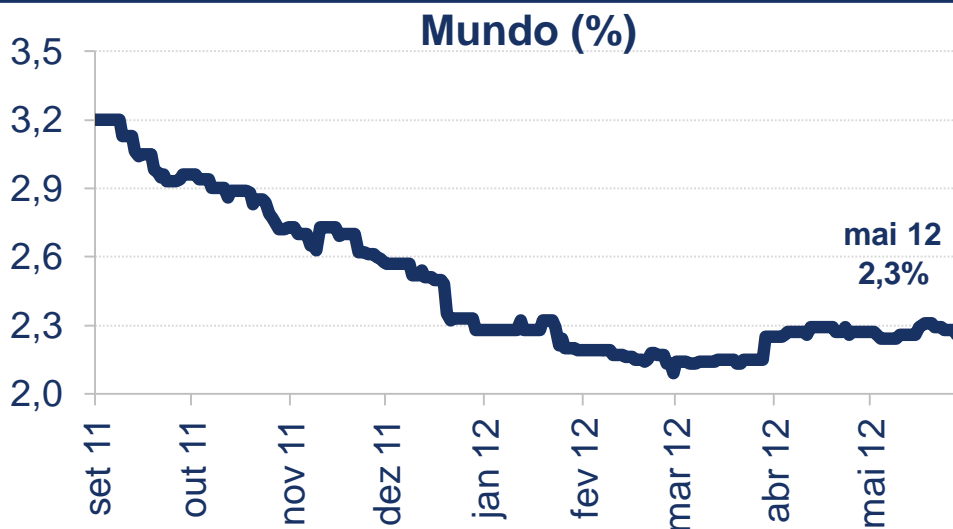
Mercados continuam voláteis

Indicadores de volatilidade nos mercados – quanto maiores, mais voláteis estão os mercados



Dados até 01/06

Expectativas de crescimento



* Meta do governo chinês

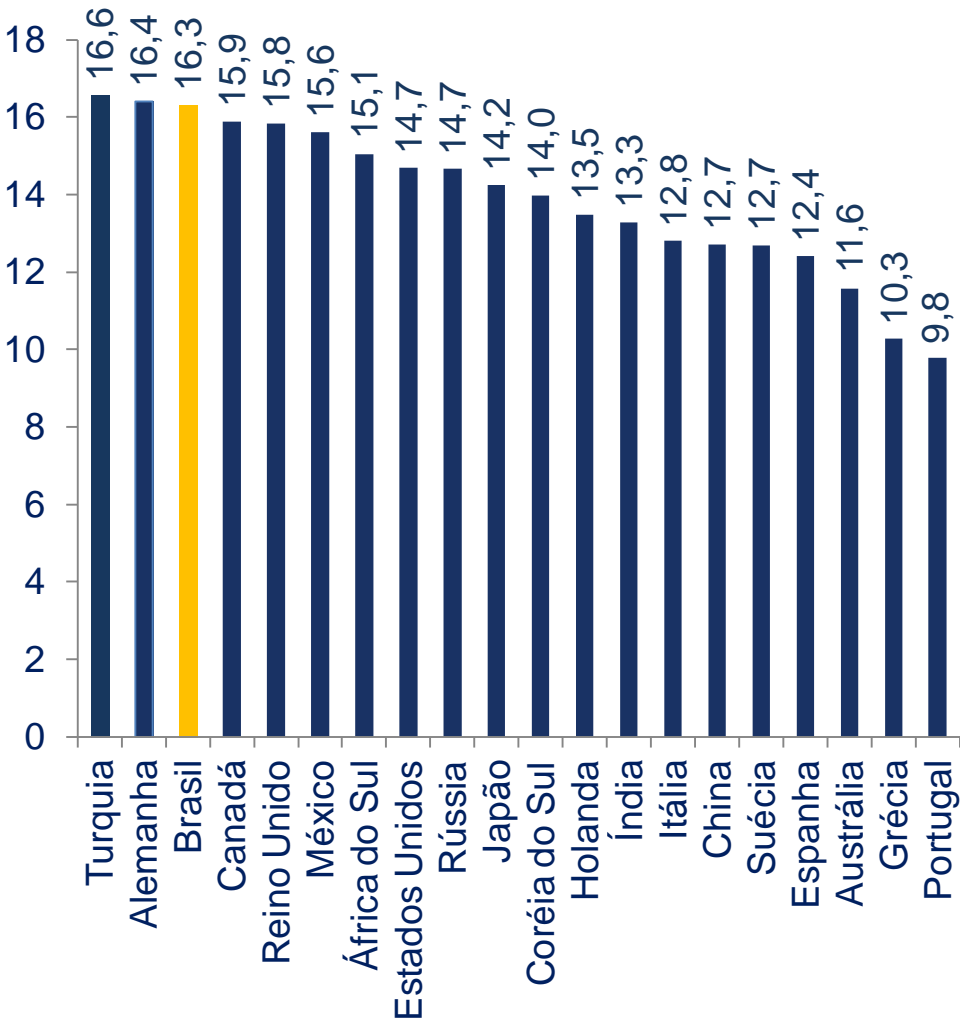
Sistema Financeiro Nacional e Mercado de Crédito

Sistema Financeiro Nacional sólido

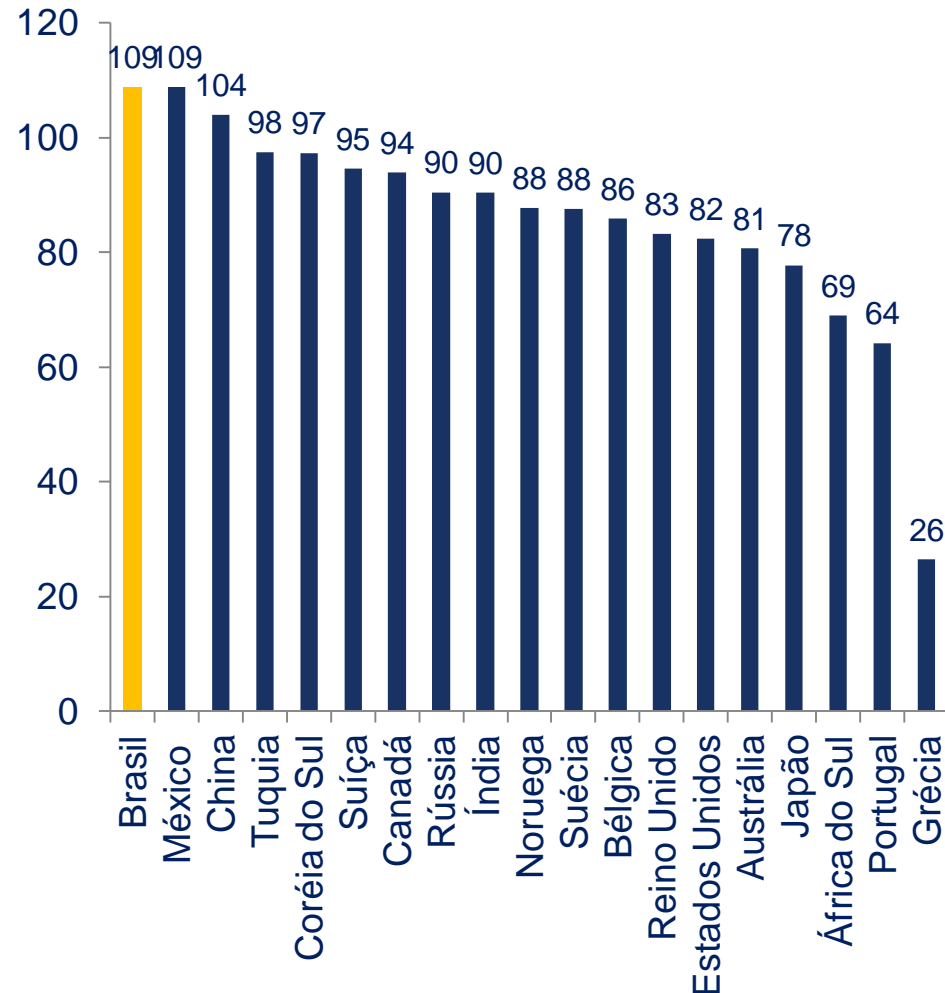
- Fatores que garantem a solidez do SFN
 - Nível de capital acima do padrão internacional
 - Rigorosas regras de provisionamento
 - Elevados índices de liquidez

Sistema financeiro

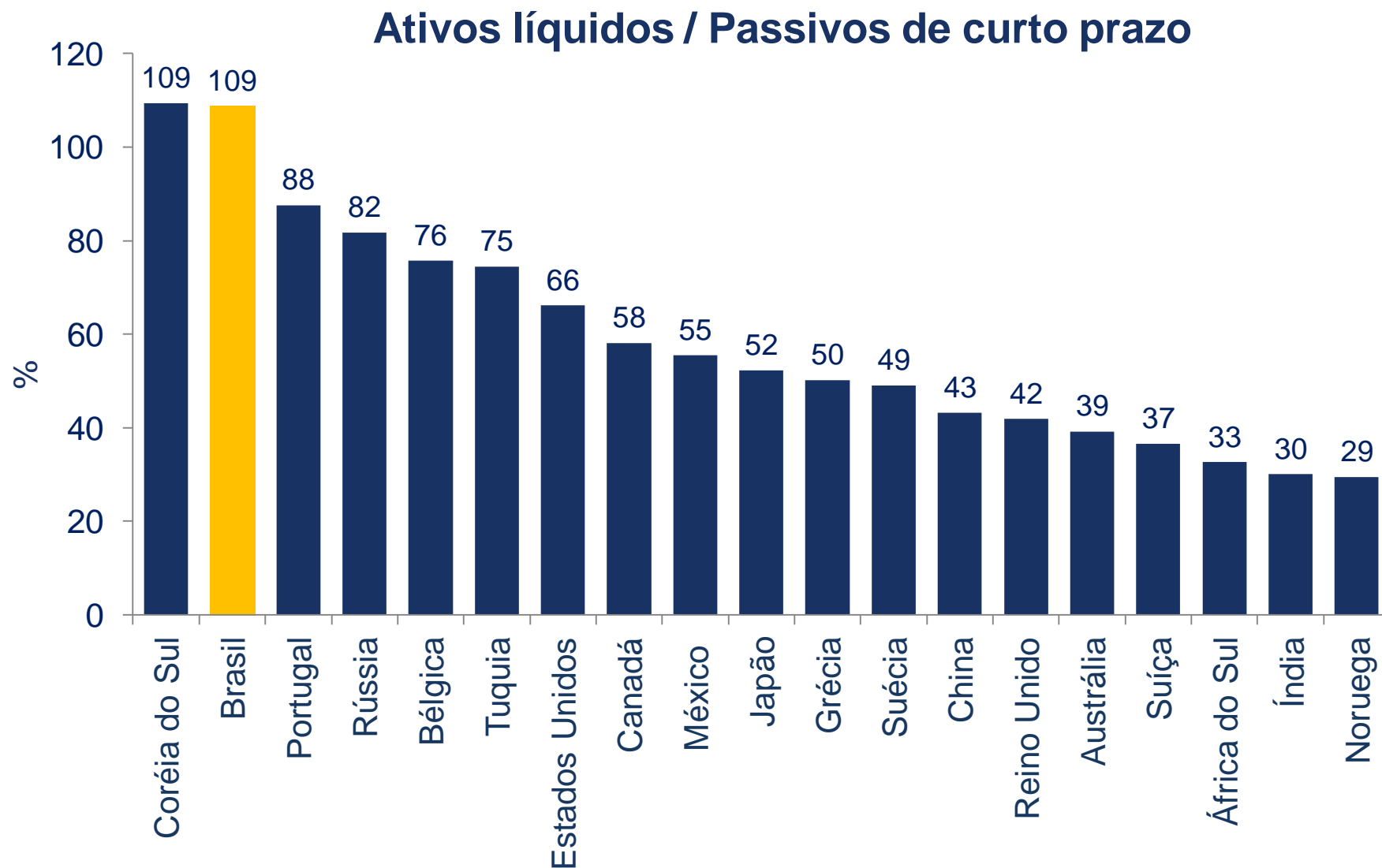
Capitalizado - Índice de Basileia (%)



Alto grau de provisionamento Excesso ou deficiência de provisão / Capital (%)



Elevado nível de liquidez

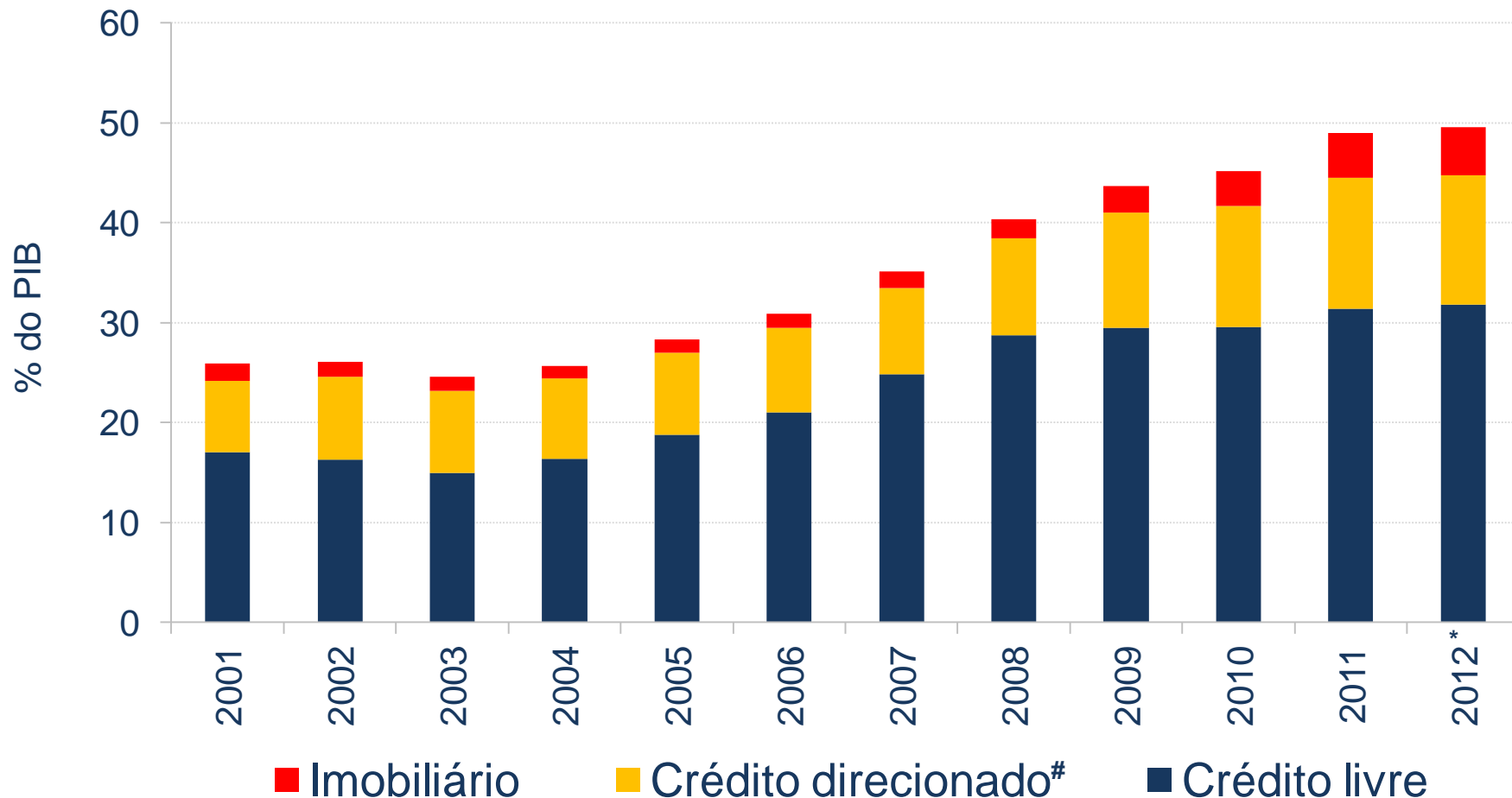


Expansão do crédito, com redução dos juros e spread

- O crédito expande de forma moderada
 - Saldo das operações de crédito cresceu 18% nos últimos doze meses (até abril)
 - Concessões em 2012 (até abril) estão 10% superiores ao mesmo período em 2011
- Dados recentes sinalizam:
 - recuperação das concessões, inclusive para o segmento de veículos
 - redução das taxas de juros e do spread

Crédito expande de forma sustentável

Crédito imobiliário crescendo em ritmo acelerado, mas ainda representa parcela pequena do crédito total no Brasil



(#) Direcionado, exceto imobiliário

*até abr 12

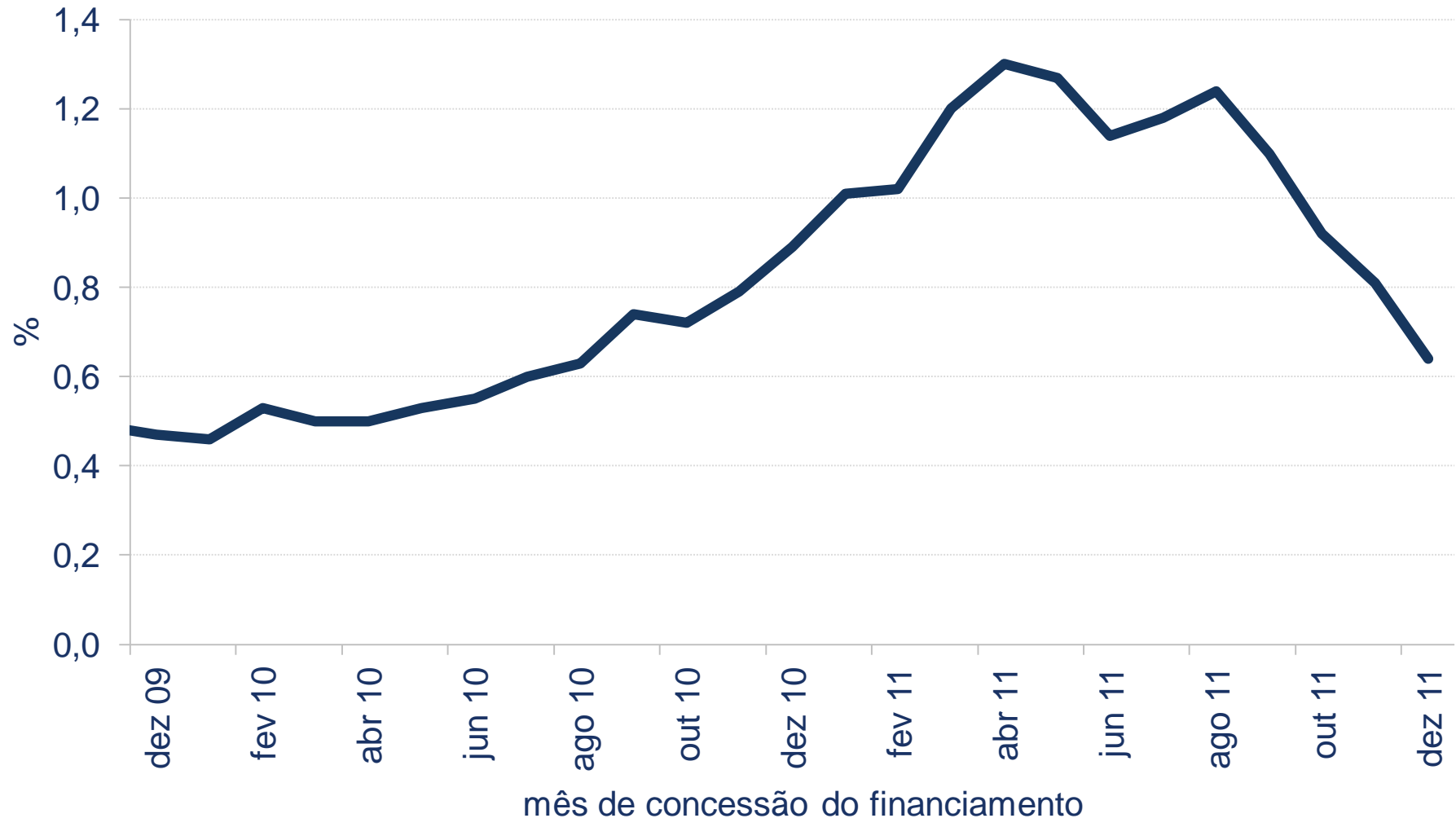
Perspectiva de redução da inadimplência

Fatores que sugerem a redução da inadimplência ao longo do 2º semestre:

- As concessões de crédito (veículos) realizadas a partir do segundo semestre de 2011 apresentam menor nível de inadimplência.
- O atual estágio do ciclo monetário
- As reduções dos juros e dos spreads bancários, que inclusive facilitam o processo de refinanciamento e renegociação de dívidas
- A perspectiva de aceleração do crescimento ao longo do 2º semestre, a geração de novos postos de trabalho, a taxa de desemprego em nível historicamente baixo e a renda em ascensão
- A trajetória de queda da inflação, preservando os ganhos reais de salários
- O prazo curto de maturação dos créditos no Brasil, que propicia um ajuste mais rápido das dívidas

Dados antecedentes indicam redução da inadimplência

Financiamento de veículos: inadimplência 4 meses após a concessão



dados até dez 11 com reflexos em abr 12

Economia brasileira

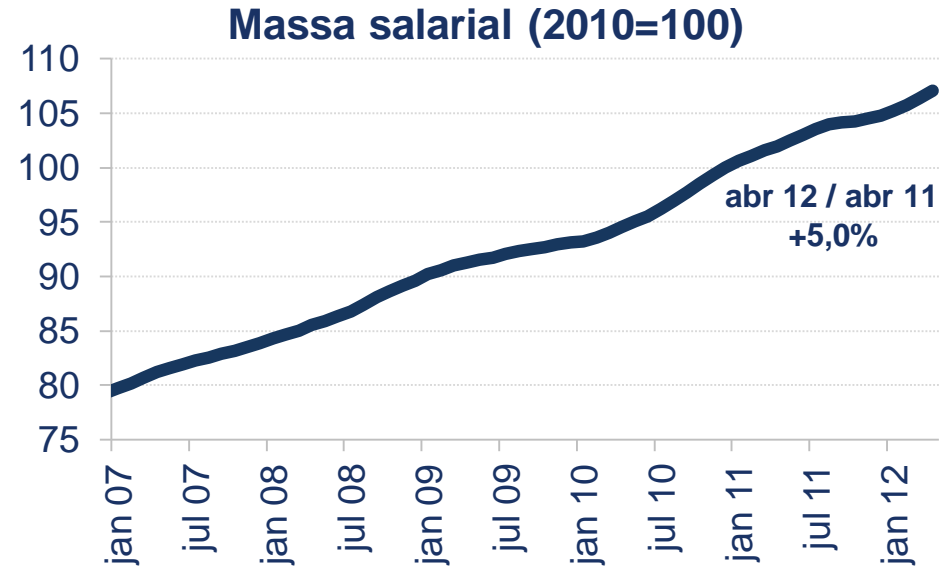
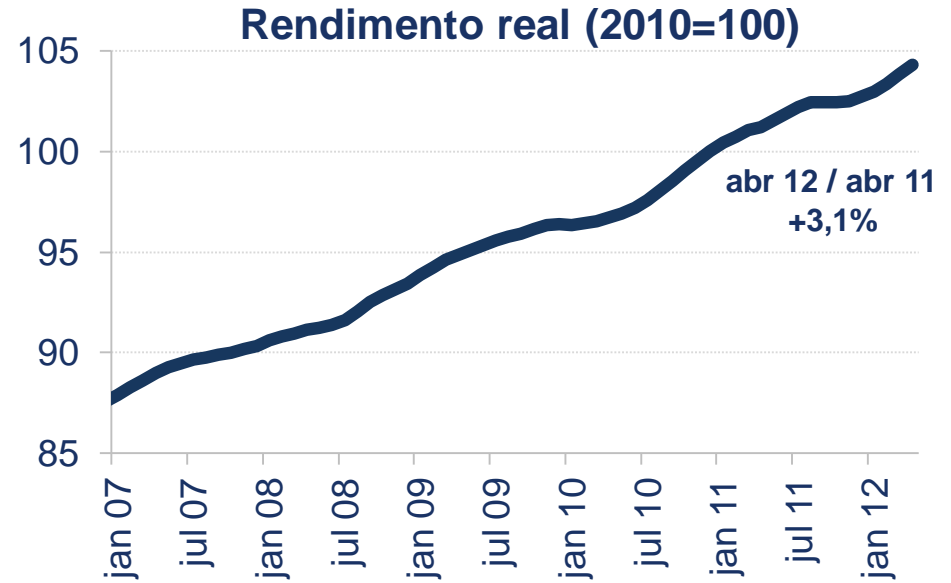
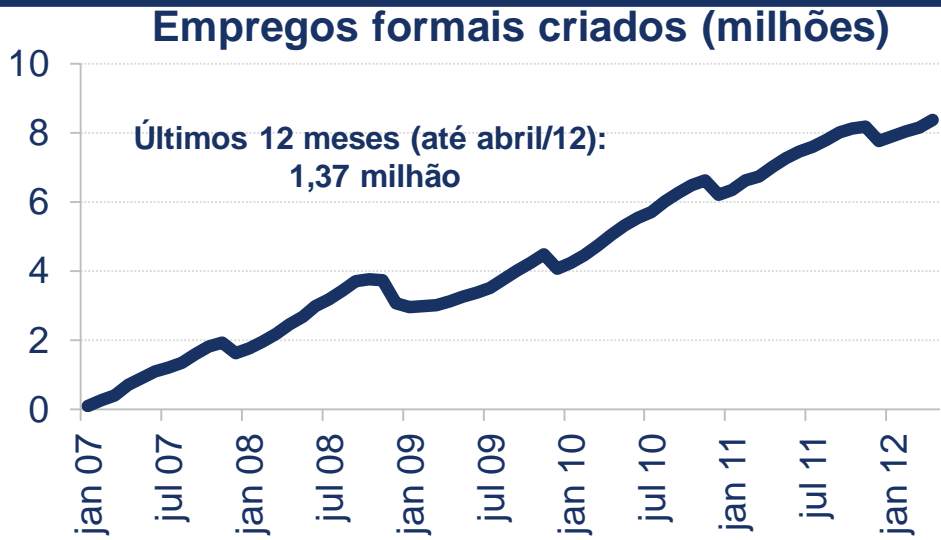
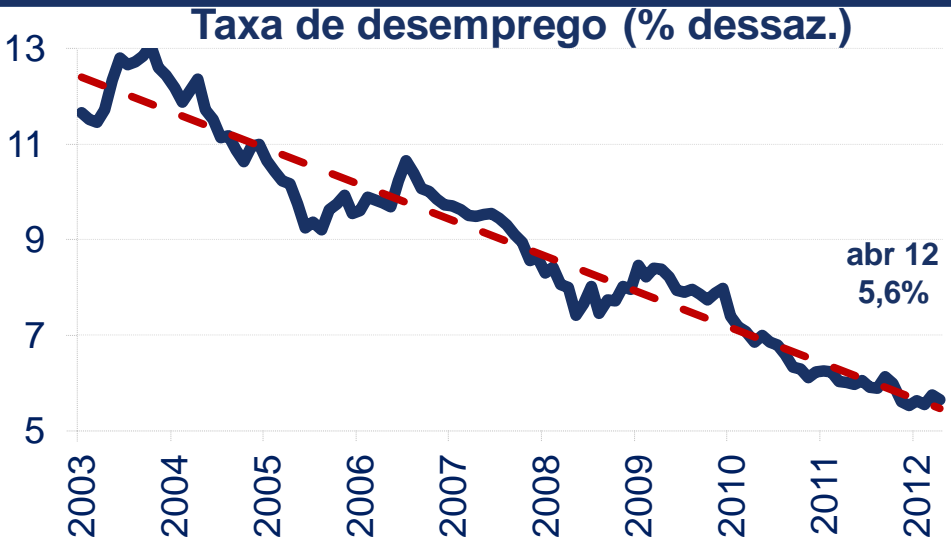
Atividade econômica

Inflação

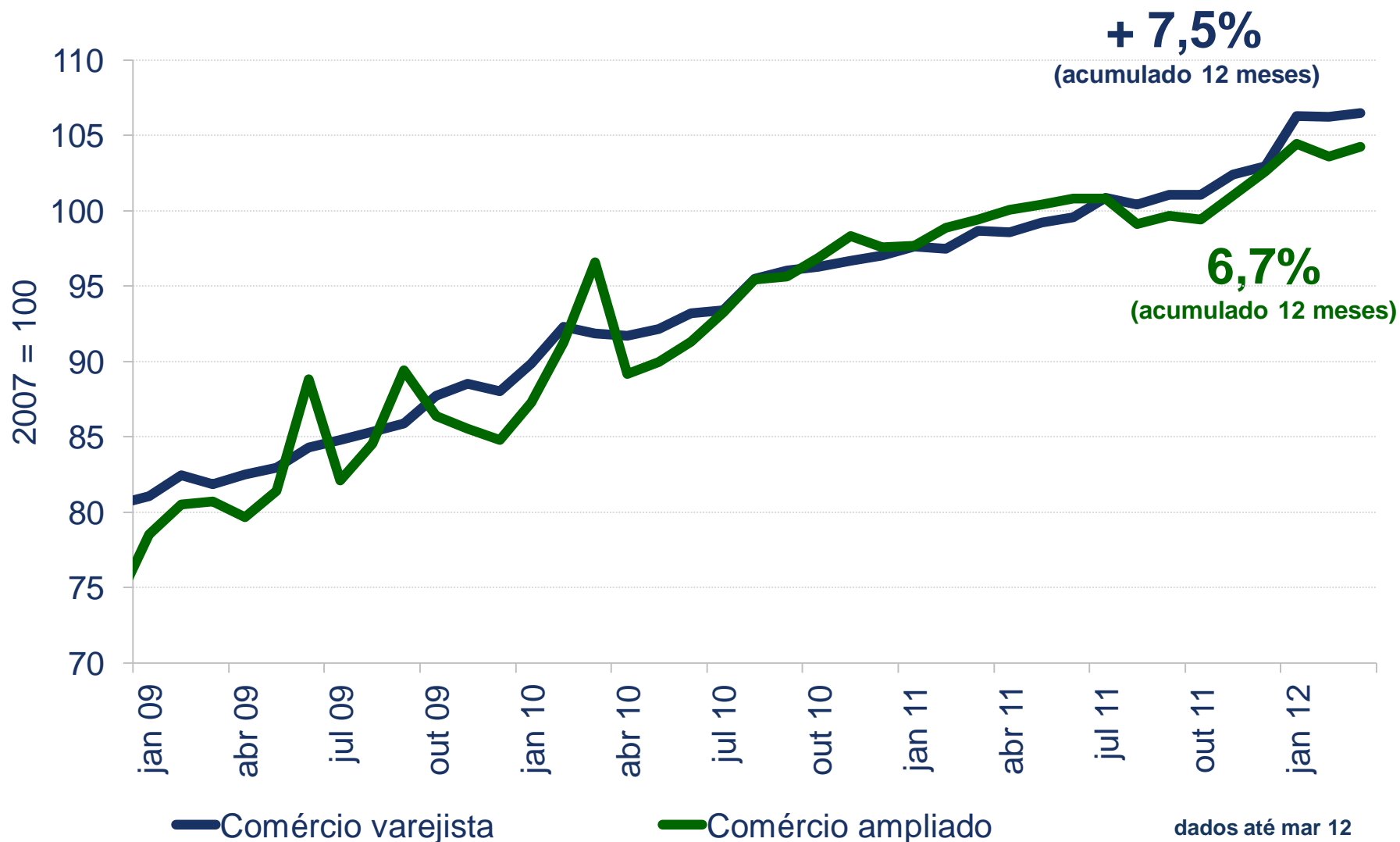
Atividade econômica

- Elementos de sustentação da demanda presentes
 - Taxa de desemprego em nível historicamente baixo
 - Economia continua gerando empregos formais
 - Renda real do trabalhador permanece em ascensão
 - Massa salarial em expansão
 - Crédito em crescimento moderado
- Impulsos contratados
 - Política monetária
 - Melhoria das condições de liquidez do Sistema Financeiro
 - Melhores condições de financiamento para famílias e empresas
- **Esse cenário proporcionará uma retomada mais consistente da atividade econômica, que deve acelerar-se a partir do 2º semestre**

Elementos de sustentação da demanda presentes

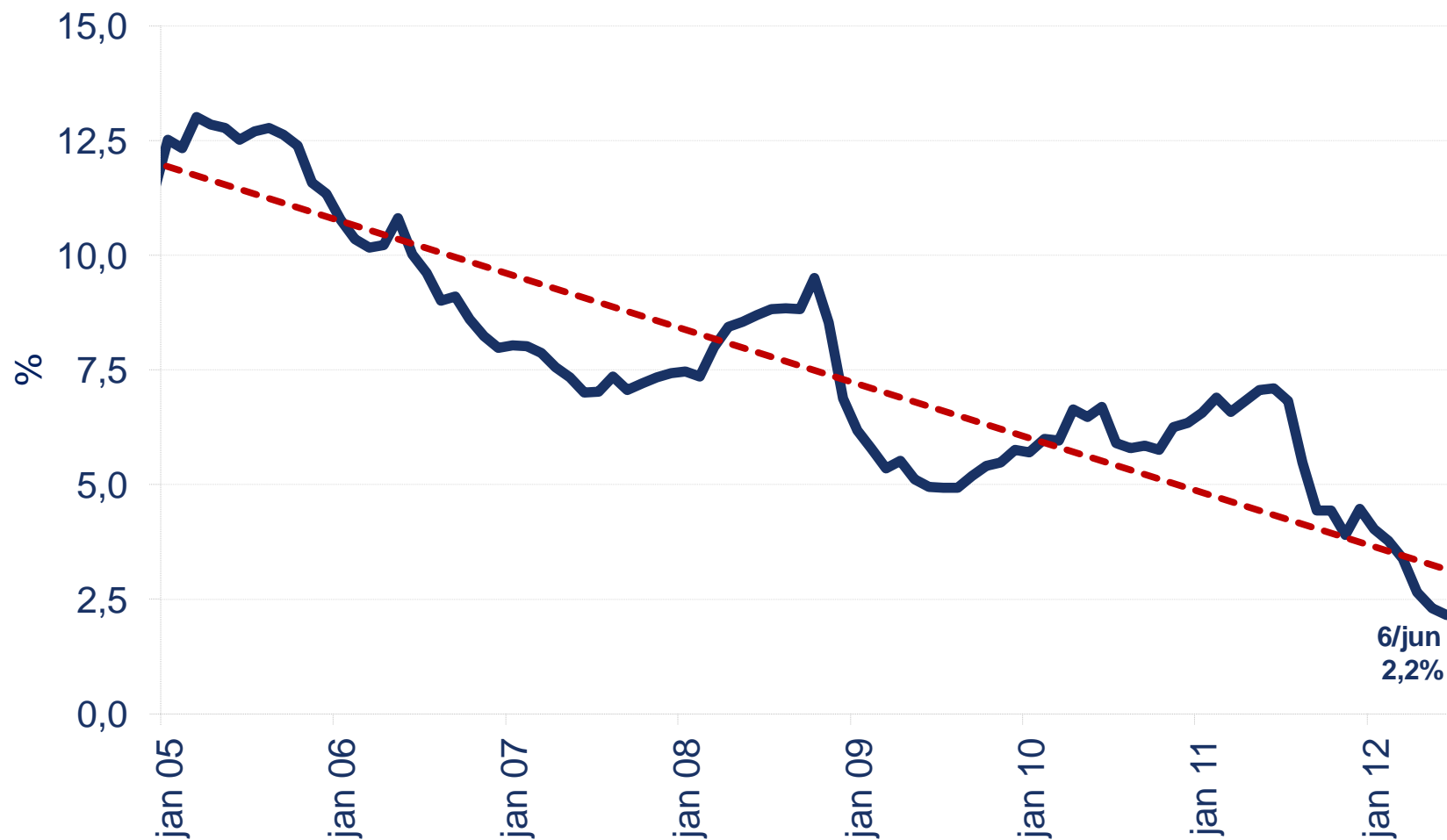


Vendas no varejo mantêm ritmo de expansão

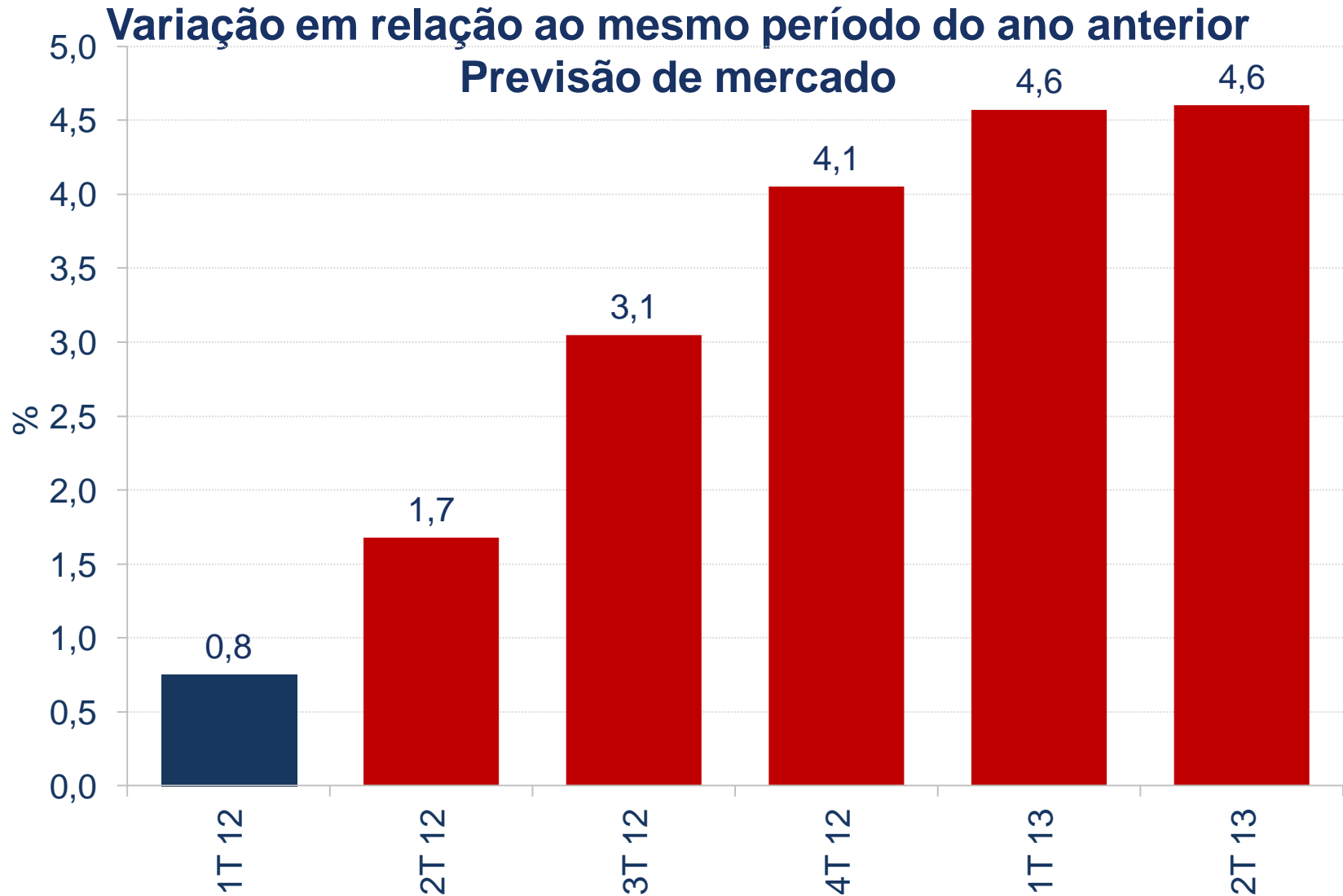


Condições de financiamento favoráveis

Taxa de juros real – Swap 360 dias x expectativa de inflação 12 meses



Crescimento acelera ao longo de 2012 e 2013

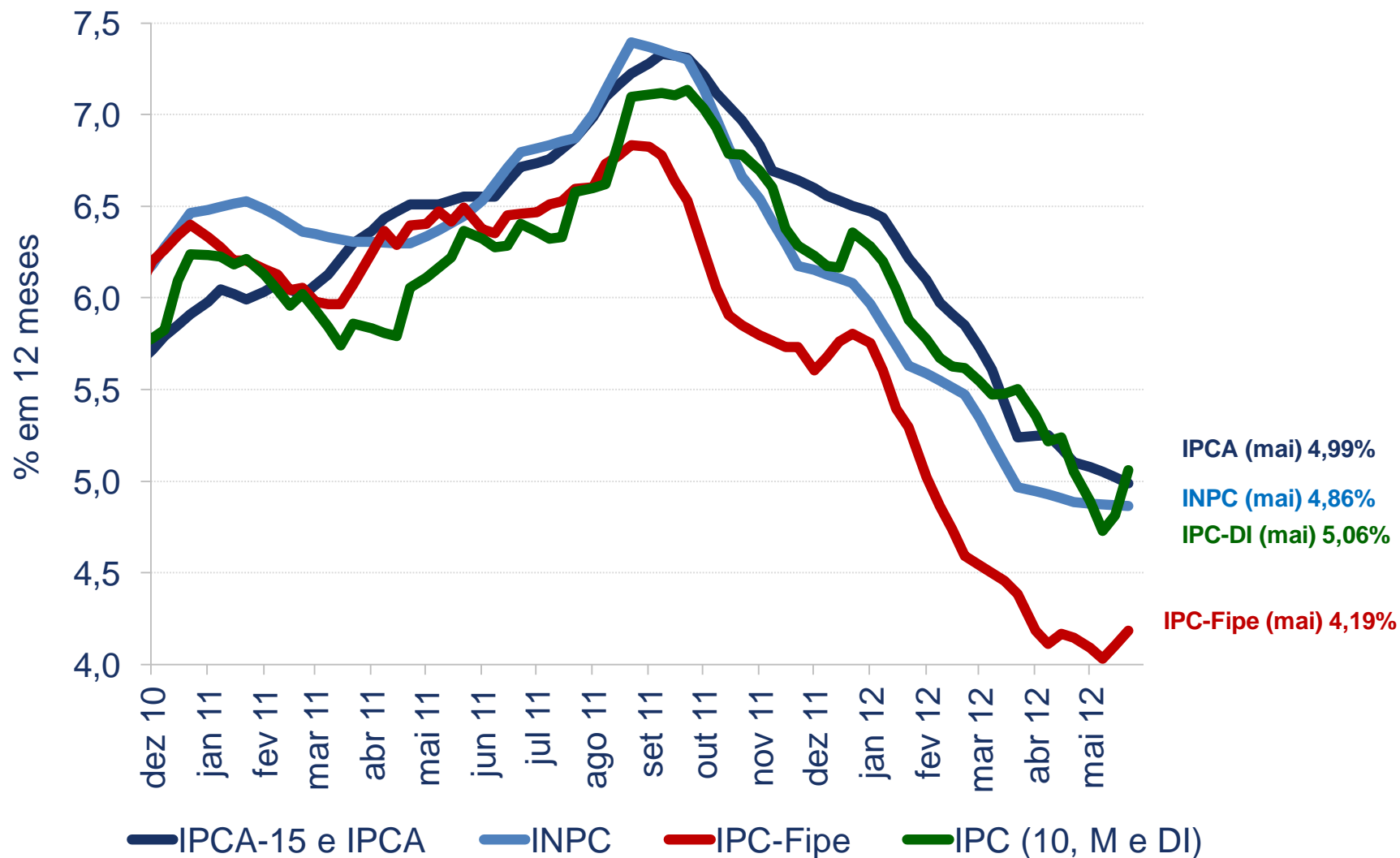


Economia brasileira

Atividade econômica

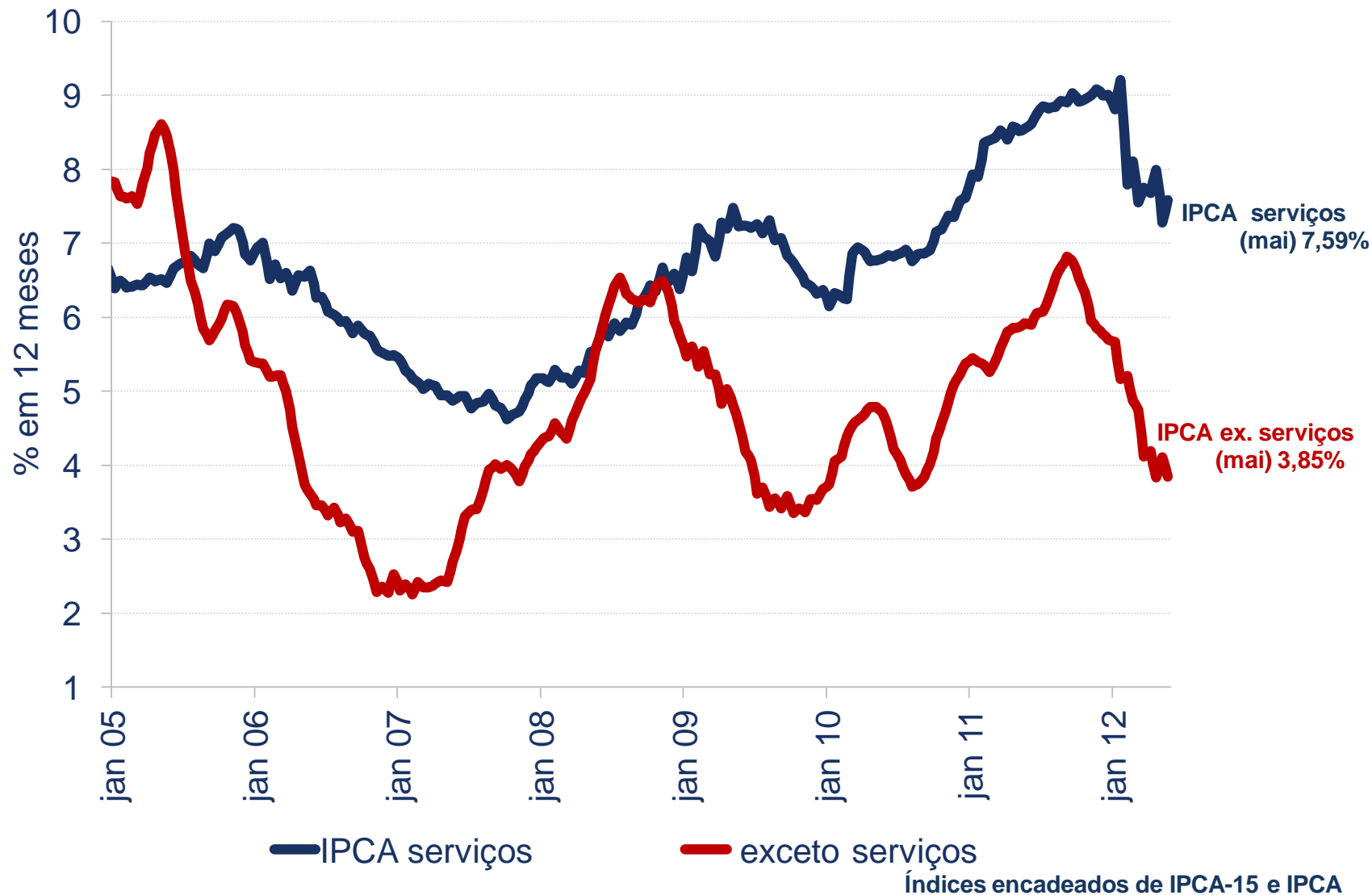
Inflação

Preços ao consumidor

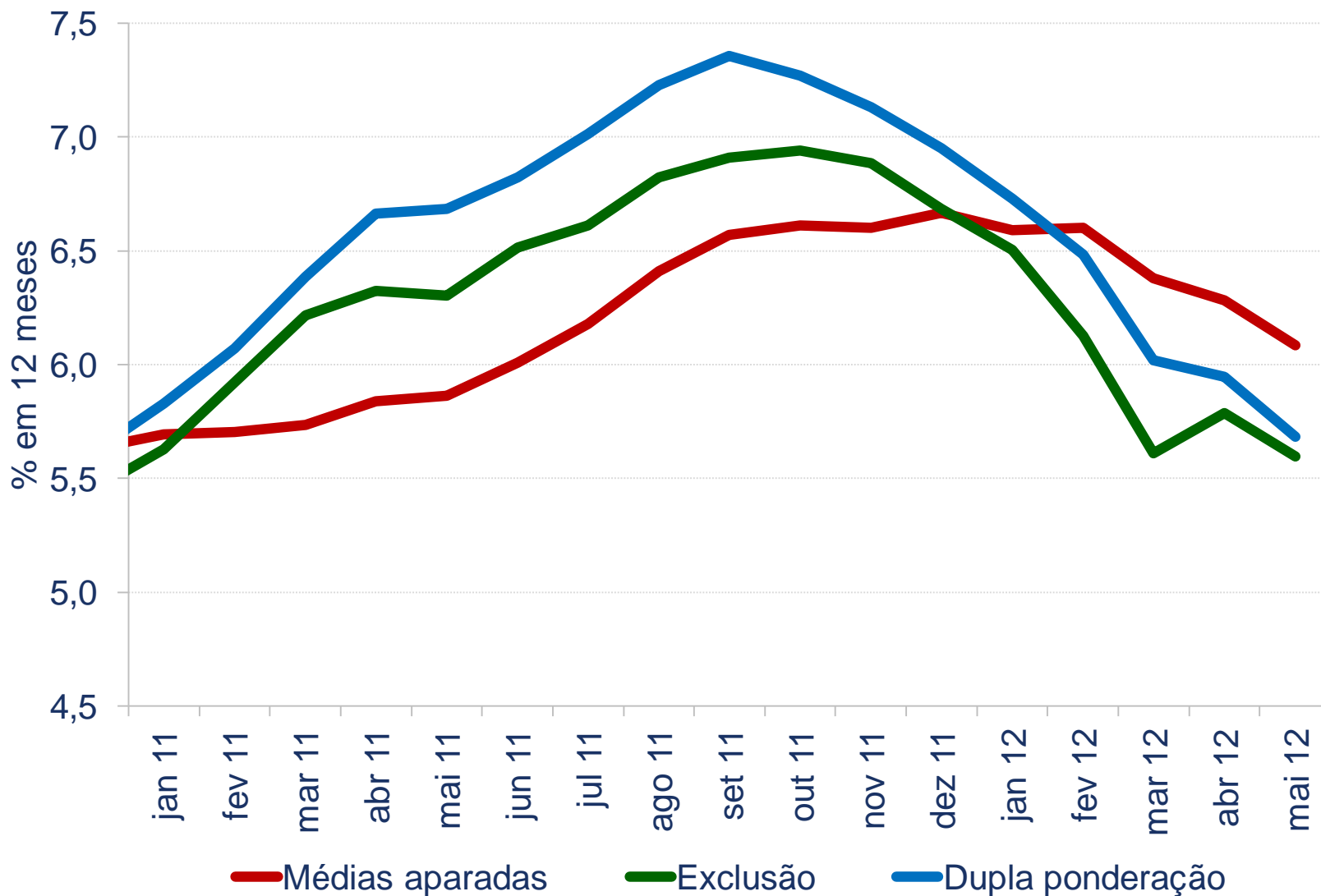


Índices encadeados de IPCA-15 e IPCA; quadrissemanas do IPC-Fipe; IPC-10, IPC-M e IPC-DI

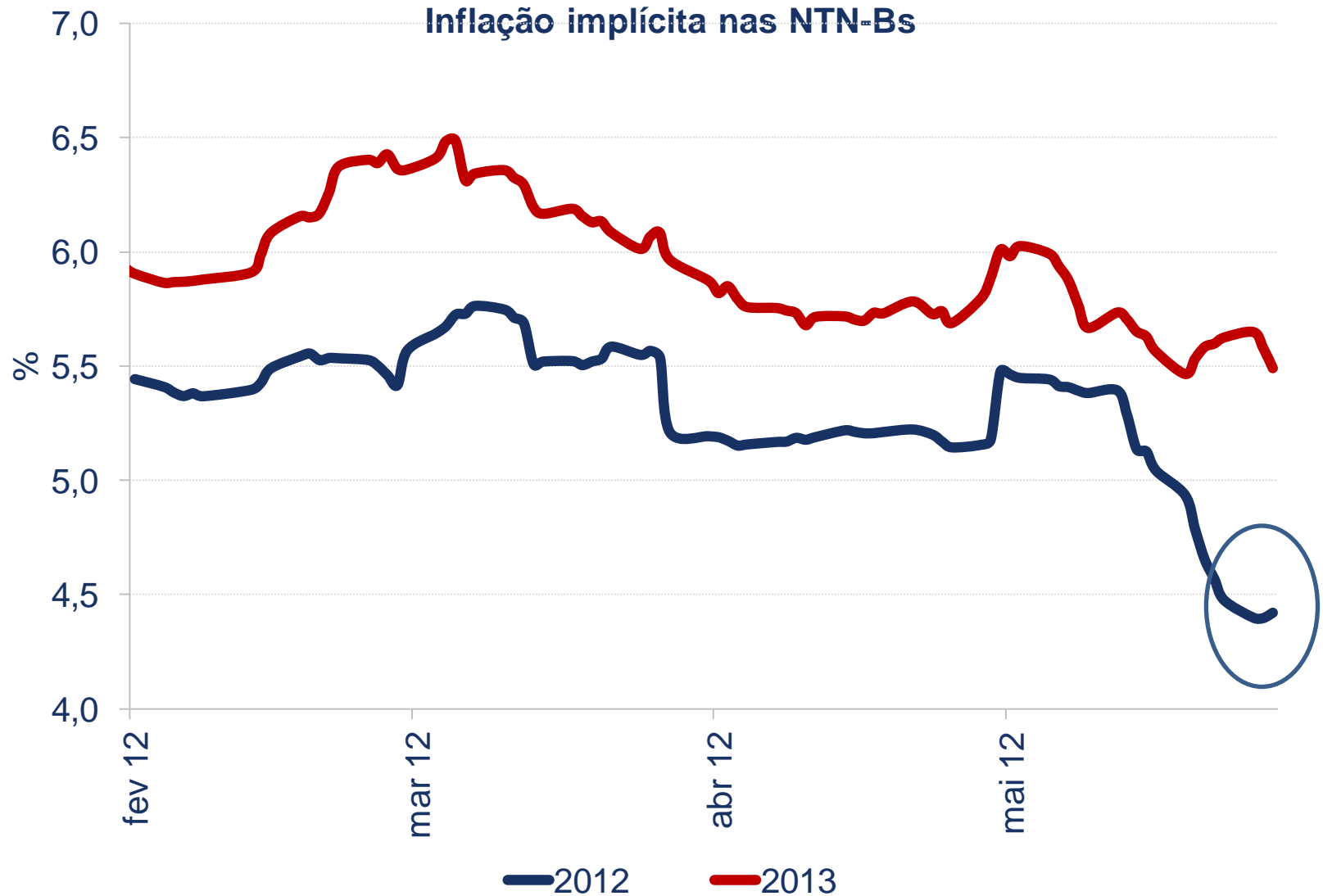
Preços de serviços



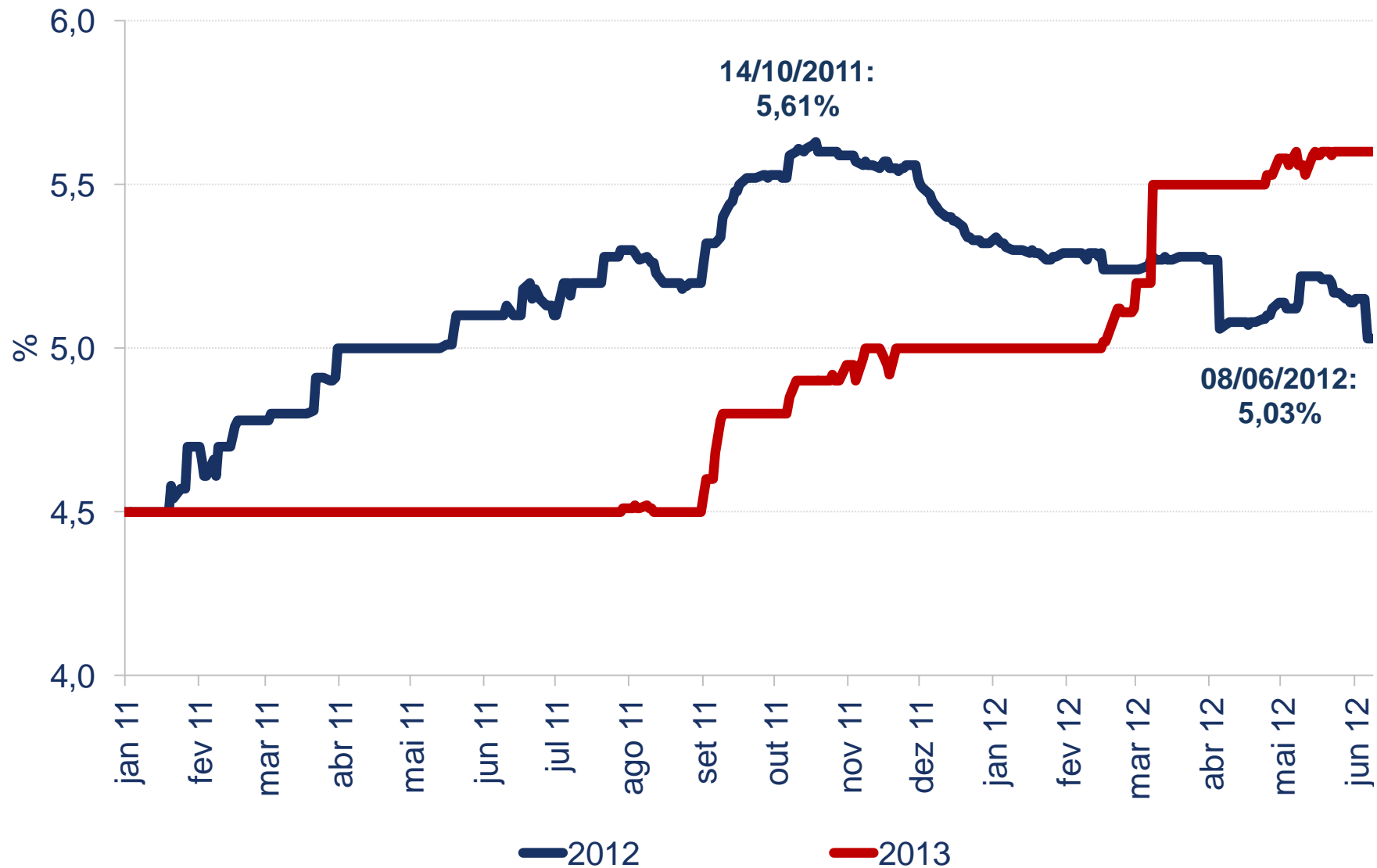
Núcleos do IPCA em trajetória de queda



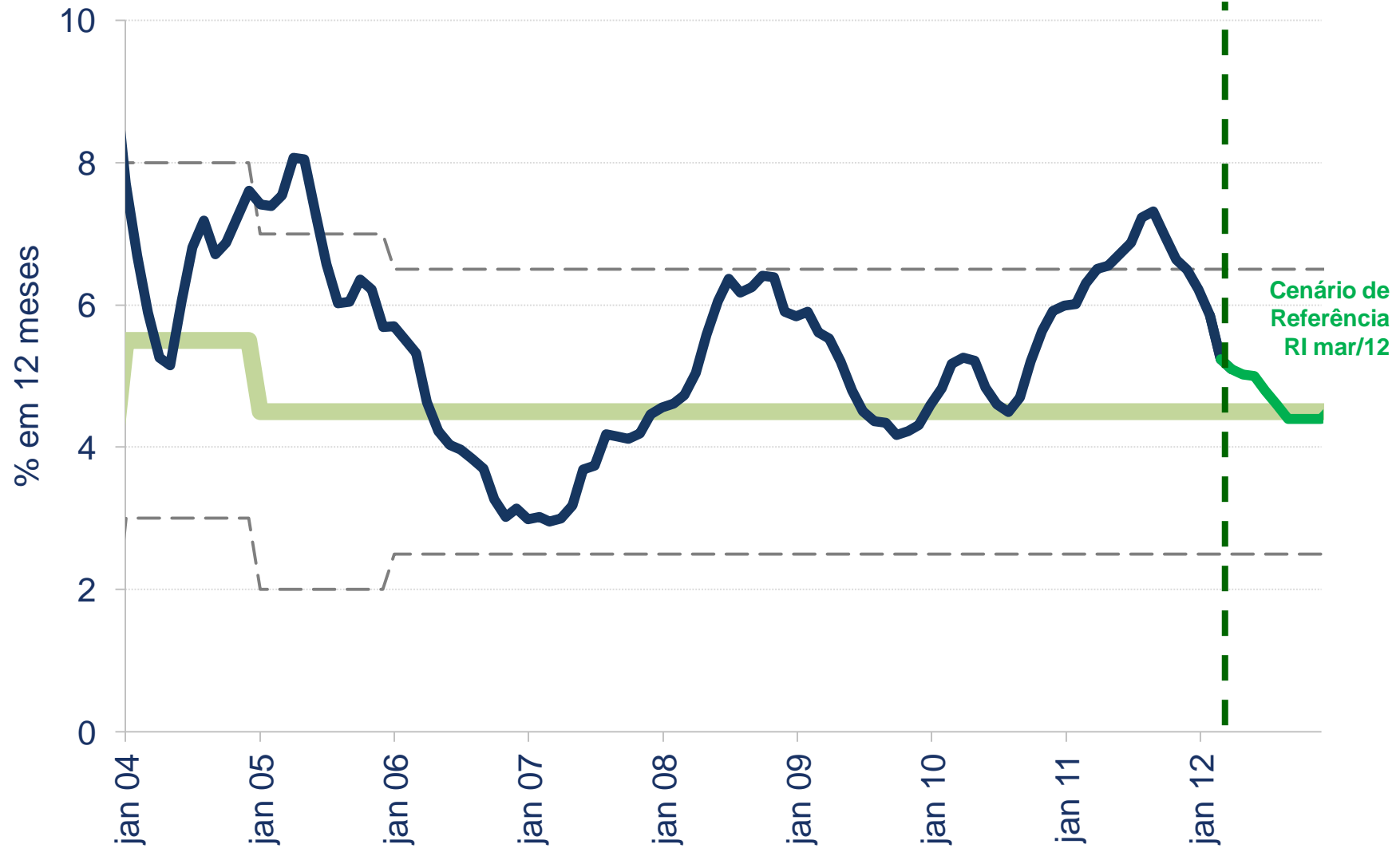
Inflação: mercados sugerem convergência à meta



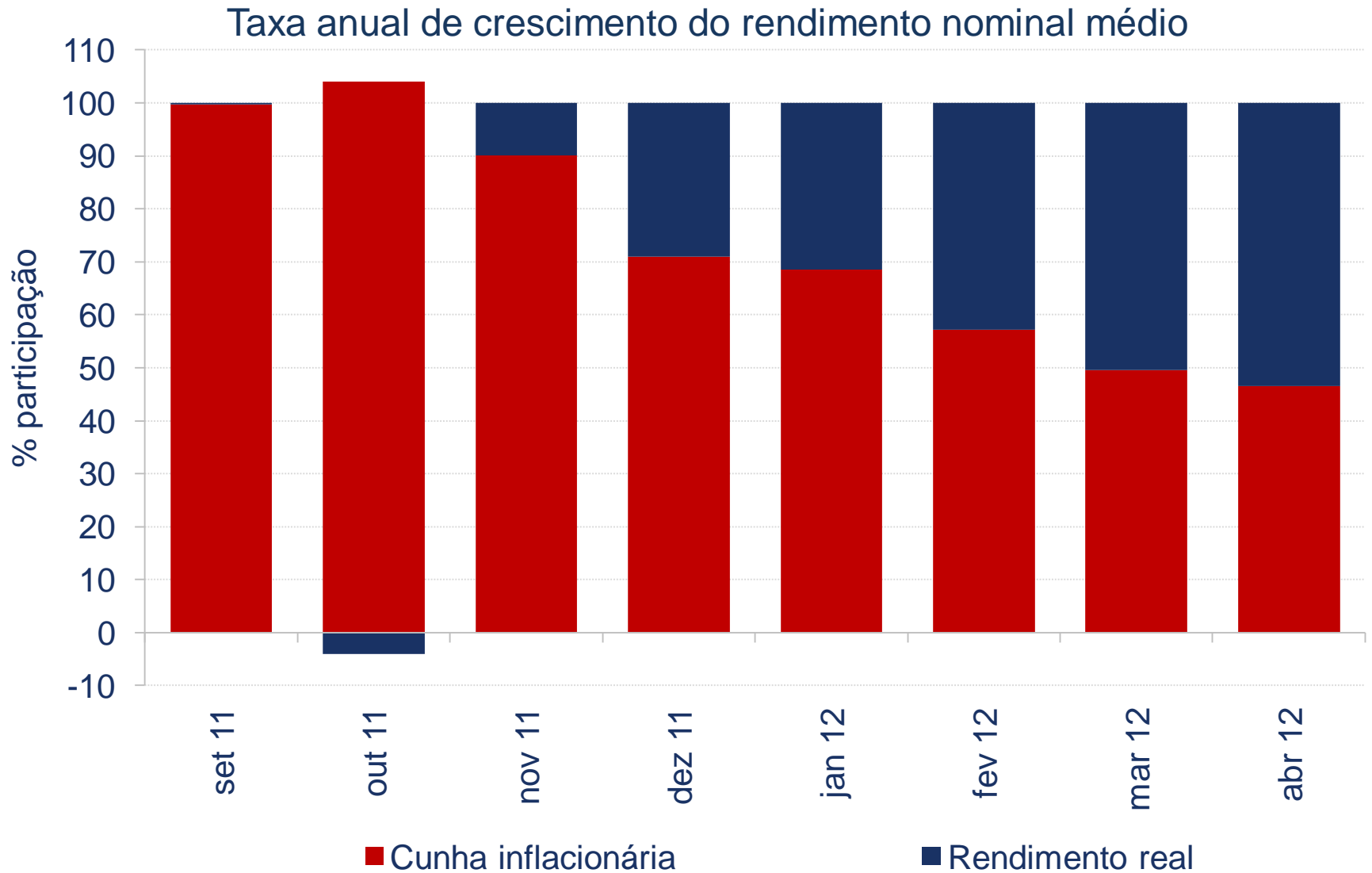
IPCA: expectativas de mercado



Inflação em processo de convergência à meta



Inflação menor eleva ganho real dos salários



Considerações Finais

Perspectivas da economia brasileira

- O Brasil apresenta sólidos fundamentos macroeconômicos e importantes colchões de liquidez
- O Sistema Financeiro Nacional apresenta níveis elevados de capital, de liquidez e de provisão
- A expansão do crédito prosseguirá ao longo dos próximos trimestres, em contexto de menores taxas de juros, *spread* e inadimplência
- O ritmo da atividade econômica no Brasil irá se acelerar ao longo dos próximos trimestres
- Inflação em trajetória de convergência para a meta